

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	148
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	149
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	151

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	152
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	153

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Ordinária		0,11055
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Preferencial		0,11055
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,10807
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial		0,10807
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Ordinária		0,12817
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Preferencial		0,12817
Reunião do Conselho de Administração	05/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2012	Ordinária		0,13197
Reunião do Conselho de Administração	05/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2012	Preferencial		0,13197
Proposta		Dividendo		Ordinária		0,10357
Proposta		Dividendo		Preferencial		0,10357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	2.457.503	2.342.614	1.655.460
1.01	Ativo Circulante	1.069.801	1.181.571	689.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	281.516	455.003	169.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	229.873	205.834	68.513
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.577	0	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.577	0	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	208.296	205.834	68.513
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	208.296	205.834	68.513
1.01.03	Contas a Receber	222.601	316.084	232.389
1.01.03.01	Clientes	222.601	316.084	232.389
1.01.04	Estoques	242.402	131.832	136.781
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.993	29.950	59.032
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.993	29.950	59.032
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.805	1.481	2.078
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.611	41.387	21.618
1.01.08.03	Outros	24.611	41.387	21.618
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	20.540	37.931	17.314
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.071	3.456	4.304
1.02	Ativo Não Circulante	1.387.702	1.161.043	966.043
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.148	31.736	34.120
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.862	6.572	5.625
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	159	20	15
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	159	20	15
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.127	25.144	28.480
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	9.241	10.105	12.529
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.226	10.478	12.652
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	733	1.439	1.601
1.02.01.09.06	Outras Contas	2.927	3.122	1.698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.02	Investimentos	826.397	663.713	521.128
1.02.02.01	Participações Societárias	826.397	663.713	521.128
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	816.072	663.070	520.486
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.325	643	642
1.02.03	Imobilizado	478.095	439.323	397.710
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	473.694	383.836	370.424
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.177	3.648	4.142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.224	51.839	23.144
1.02.04	Intangível	56.062	26.271	13.085
1.02.04.01	Intangíveis	56.062	26.271	13.085

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	2.457.503	2.342.614	1.655.460
2.01	Passivo Circulante	478.812	524.706	233.111
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.135	16.827	15.245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.135	16.827	15.245
2.01.02	Fornecedores	59.983	79.247	70.452
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.248	76.934	67.824
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.735	2.313	2.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.565	23.542	7.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.073	21.325	7.077
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.073	21.323	7.077
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	357	2.005	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	135	212	76
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235.381	227.063	34.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	235.381	226.898	32.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	230.274	216.564	23.529
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.107	10.334	9.111
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	165	1.533
2.01.05	Outras Obrigações	122.986	158.887	90.390
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.016	4.965	3.818
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.016	4.965	3.818
2.01.05.02	Outros	118.970	153.922	86.572
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53.489	49.978	26.736
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	28.490	63.766	29.201
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	0	6.861	12.679
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	22.947	24.423	11.535
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	633	0	0
2.01.05.02.08	Outras Contas	13.411	8.894	6.421

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.06	Provisões	24.762	19.140	15.677
2.01.06.02	Outras Provisões	24.762	19.140	15.677
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.887	11.450	7.639
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	7.875	7.690	8.038
2.02	Passivo Não Circulante	624.419	645.863	420.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	563.969	548.624	337.517
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	563.969	548.624	337.344
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	524.517	498.700	275.552
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.452	49.924	61.792
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	173
2.02.02	Outras Obrigações	38.166	75.924	57.533
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.260	67.599	51.834
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	12.384	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	15.155	44.715	44.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.105	10.500	7.192
2.02.02.02	Outros	12.906	8.325	5.699
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.704	4.517	2.492
2.02.02.02.04	Outras Contas	6.202	3.808	3.207
2.02.03	Tributos Diferidos	17.438	14.715	19.505
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.438	14.715	19.505
2.02.04	Provisões	4.846	6.600	6.101
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.846	6.600	6.101
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.400	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.858	5.753	5.462
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	588	847	639
2.03	Patrimônio Líquido	1.354.272	1.172.045	1.001.693
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000	406.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55	55

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	503.220	316.294	463.573
2.03.04.01	Reserva Legal	80.560	66.833	54.471
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	444.731	271.532	431.173
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	658	-1.484	-870
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	120.339	127.180	132.935
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.182	64.678	66.395
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	49.513	54.270	58.216
2.03.08.03	Outros Resultados Abtangentés	7.644	8.232	8.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.850.902	1.619.302	996.725
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.467.009	-1.288.486	-819.746
3.03	Resultado Bruto	383.893	330.816	176.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.593	-52.563	-42.866
3.04.01	Despesas com Vendas	-145.647	-113.335	-79.484
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.924	-59.231	-49.870
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.836	6.893	6.426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.339	-31.771	-11.017
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.481	144.881	91.079
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	290.300	278.253	134.113
3.06	Resultado Financeiro	21.197	1.935	11.260
3.06.01	Receitas Financeiras	126.007	76.972	80.471
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.810	-75.037	-69.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	311.497	280.188	145.373
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.348	-30.695	-10.215
3.08.01	Corrente	-39.408	-35.501	-8.743
3.08.02	Diferido	-2.940	4.806	-1.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269.149	249.493	135.158
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	269.149	249.493	135.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,12	1,04	0,84
3.99.01.02	PN	1,12	1,04	0,84
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,12	1,04	0,84
3.99.02.02	PN	1,12	1,04	0,84

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	269.149	249.493	135.158
4.02	Outros Resultados Abrangentes	740	-568	-1.966
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.142	-614	-3.709
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	-638	46	2.052
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-1.486	24	589
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	722	-24	-898
4.03	Resultado Abrangente do Período	269.889	248.925	133.192

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157.728	85.467	53.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	332.927	268.812	121.184
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	269.149	249.493	135.158
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.340	25.563	21.536
6.01.01.03	Provisões para Litígios	2.000	1.917	1.292
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.046	8.051	9.142
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	374	516	2.203
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	37.413	16.736	2.887
6.01.01.07	Outras Provisões	12.727	20.855	-6.370
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanetes Baixados e Vendidos	859	6.933	1.842
6.01.01.09	Baixa de Investimento	221	0	257
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-142.481	-144.881	-91.079
6.01.01.11	Variação sobre Empréstimos	47.737	27.053	-13.971
6.01.01.12	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	69.909	56.576	58.488
6.01.01.13	Ágio sobre Alienação Ações em Tesouraria	0	0	55
6.01.01.14	Alienação de Ações em Tesouraria	0	0	5.555
6.01.01.15	Variação em Derivativos	633	0	-5.811
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.199	-183.345	-67.923
6.01.02.01	Contas a Receber	-40.680	-124.981	-73.186
6.01.02.02	Contas a receber de Clientes	86.437	-91.746	948
6.01.02.03	Estoques	-110.944	4.433	-32.422
6.01.02.04	Fornecedores	-19.264	8.795	53.953
6.01.02.05	Contas a Pagar	-43.929	49.573	-9.182
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-46.819	-29.419	-8.034
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.830	-142.583	-51.204
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-65.452	-67.555	-34.750
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-9.026	0	0
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-31.310	-19.740	-10.141

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.04	Baixas de Investimento por Incorporação	0	0	44.559
6.02.05	Adição no Investimento - Ágio	-9.903	0	0
6.02.06	Integralização de Capital em Controlada	-71.139	-55.288	-50.872
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-144.385	343.113	37.857
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-26.039	-12.104	-34.303
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-51.406	-37.709	-31.911
6.03.03	Empréstimos Tomados	293.779	440.323	204.785
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-280.651	-42.278	-102.967
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	-949	12.457	16.784
6.03.06	Empréstimos Tomados(Pagos) com Outras Partes relacionadas	-41.917	3.525	2.110
6.03.07	Juros pagos por Empréstimos	-37.202	-21.101	-16.641
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-173.487	285.997	39.914
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	455.003	169.006	129.092
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.516	455.003	169.006

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.662	0	-87.662
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.962	0	-24.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.700	0	-62.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.543	-4.654	269.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.149	0	269.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.394	-4.654	740
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.776	-3.776	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.264	-2.264	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-770	770	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	188	-188	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-64	64	0
5.05.02.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.142	2.142
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.402	-1.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.926	-186.881	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.926	-186.926	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-78.573	0	-78.573
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.050	0	-26.050
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.523	0	-52.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	255.249	-6.324	248.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.493	0	249.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.756	-6.324	-568
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.962	-3.962	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.601	-2.601	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-884	884	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	116	-116	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-39	39	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-614	-614
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46	46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.721	-176.676	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.721	-176.721	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	55	-445	-44.193	0	-38.583
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	-6.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.555	0	0	5.555
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.102	0	-12.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.091	0	-32.091
5.04.08	Ganho Auferido na Venda de Ações em Tesouraria	0	55	0	0	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.433	-7.241	133.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.158	0	135.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.275	-7.241	-1.966
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.427	-3.427	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.664	-2.664	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-906	906	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	136	-136	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-46	46	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.709	-3.709
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.743	1.743
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	96.285	-96.240	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.285	-96.285	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	2.283.824	2.011.876	1.245.700
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.265.728	1.984.193	1.231.104
7.01.02	Outras Receitas	5.408	4.163	5.054
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.328	25.513	13.058
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.360	-1.993	-3.516
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.804.670	-1.595.820	-1.007.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.572.951	-1.407.215	-879.120
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.719	-188.605	-128.864
7.03	Valor Adicionado Bruto	479.154	416.056	237.716
7.04	Retenções	-27.340	-25.563	-21.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.340	-25.563	-21.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	451.814	390.493	216.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	270.648	222.832	172.573
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.481	144.881	91.079
7.06.02	Receitas Financeiras	126.007	76.972	80.471
7.06.03	Outros	2.160	979	1.023
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	2.160	979	1.023
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	722.462	613.325	388.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	722.462	613.325	388.753
7.08.01	Pessoal	228.941	198.922	135.883
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.982	128.031	93.980
7.08.01.02	Benefícios	29.161	21.722	14.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.531	12.196	9.638
7.08.01.04	Outros	37.267	36.973	17.716
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	433	424	298
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	10.271	9.064	8.286
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	24.760	25.932	7.912
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.803	1.553	1.220

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.442	84.591	45.749
7.08.02.01	Federais	100.845	78.351	42.352
7.08.02.02	Estaduais	8.780	4.845	2.393
7.08.02.03	Municipais	1.817	1.395	1.004
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.930	80.318	72.406
7.08.03.01	Juros	104.810	74.869	69.211
7.08.03.02	Aluguéis	8.120	5.449	3.195
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	269.149	249.494	134.715
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	62.700	52.523	32.091
7.08.04.02	Dividendos	24.962	26.050	12.102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	181.487	170.921	90.522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	4.016.536	3.641.201	2.792.905
1.01	Ativo Circulante	2.543.758	2.342.236	1.597.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	736.191	1.049.483	616.659
1.01.02	Aplicações Financeiras	367.959	224.023	68.513
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	141.747	0	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	141.747	0	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	226.212	224.023	68.513
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	226.212	224.023	68.513
1.01.03	Contas a Receber	616.495	528.716	418.509
1.01.03.01	Clientes	616.495	528.716	418.509
1.01.04	Estoques	591.310	380.689	327.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.148	94.444	112.767
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.148	94.444	112.767
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.190	2.546	3.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.465	62.335	51.310
1.01.08.03	Outros	77.465	62.335	51.310
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	197	414	0
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	56.349	50.057	39.280
1.01.08.03.03	Outras Contas	20.919	11.864	12.030
1.02	Ativo Não Circulante	1.472.778	1.298.965	1.195.033
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.098	80.500	87.547
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.862	6.572	5.625
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.236	73.928	81.922
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	24.823	21.739	24.656
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	18.337	19.211	26.532
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	9.656	9.659	9.661
1.02.01.09.06	Outras Contas	25.420	23.319	21.073
1.02.02	Investimentos	72.190	59.757	44.557

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.02.01	Participações Societárias	72.190	59.757	44.557
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	72.190	59.757	44.557
1.02.03	Imobilizado	1.183.373	1.093.649	1.031.632
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.156.008	1.010.311	966.506
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.242	3.794	4.324
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.123	79.544	60.802
1.02.04	Intangível	132.117	65.059	31.297
1.02.04.01	Intangíveis	132.117	65.059	31.297
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	132.117	65.059	31.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	4.016.536	3.641.201	2.792.905
2.01	Passivo Circulante	1.064.087	951.150	590.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.864	57.901	44.319
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.864	57.901	44.319
2.01.02	Fornecedores	189.134	143.317	146.134
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172.924	123.297	133.118
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.210	20.020	13.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.158	47.417	24.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.301	41.738	21.079
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.228	2.446	1.844
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	34.073	39.292	19.235
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.054	5.298	3.673
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	803	381	236
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	474.049	386.823	166.699
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	474.049	386.654	165.099
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	410.652	323.199	88.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.397	63.455	77.008
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	169	1.600
2.01.05	Outras Obrigações	255.347	285.315	180.070
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.261	7.131	5.498
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.261	7.131	5.498
2.01.05.02	Outros	250.086	278.184	174.572
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72.450	77.698	38.124
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	38.843	70.527	34.377
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	26	12.894	19.167
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	47.761	48.046	29.151
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.187	1.528	43
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	56.349	50.057	39.280

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.05.02.09	Outras Contas	30.470	17.434	14.430
2.01.06	Provisões	37.535	30.377	28.386
2.01.06.02	Outras Provisões	37.535	30.377	28.386
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	25.038	18.799	16.111
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	12.497	11.578	12.275
2.02	Passivo Não Circulante	1.091.091	1.072.309	829.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.639	956.499	703.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.639	956.499	703.089
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	888.507	857.513	574.837
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.132	98.986	128.252
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	177
2.02.02	Outras Obrigações	52.431	74.664	65.474
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.604	59.415	56.599
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	15.155	44.715	44.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.449	14.700	11.957
2.02.02.02	Outros	29.827	15.249	8.875
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.371	11.111	7.124
2.02.02.02.04	Outras Contas	15.456	4.138	1.751
2.02.03	Tributos Diferidos	16.578	26.893	48.468
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.578	26.893	48.468
2.02.04	Provisões	12.443	14.253	12.748
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.443	14.253	12.748
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.693	5.131	4.870
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.997	7.211	7.004
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	753	1.911	874
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.861.358	1.617.742	1.372.353
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000	406.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55	55

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	503.220	316.294	463.573
2.03.04.01	Reserva Legal	80.560	66.833	54.471
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	444.731	271.532	431.173
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	658	-1.484	-870
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	120.339	127.180	132.935
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.182	64.678	66.395
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	49.513	54.270	58.216
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.644	8.232	8.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	507.086	445.697	370.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.156.396	3.718.972	2.469.544
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.137.503	-2.812.368	-1.907.851
3.03	Resultado Bruto	1.018.893	906.604	561.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-559.114	-456.376	-342.660
3.04.01	Despesas com Vendas	-351.014	-271.507	-205.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162.319	-147.405	-130.309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.977	28.265	28.034
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-68.758	-65.729	-34.823
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	459.779	450.228	219.033
3.06	Resultado Financeiro	60.038	13.767	39.775
3.06.01	Receitas Financeiras	258.227	166.484	184.118
3.06.02	Despesas Financeiras	-198.189	-152.717	-144.343
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	519.817	463.995	258.808
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139.480	-112.629	-57.302
3.08.01	Corrente	-148.392	-134.167	-59.576
3.08.02	Diferido	8.912	21.538	2.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	380.337	351.366	201.506
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	380.337	351.366	201.506
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	269.149	249.493	135.158
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	111.188	101.873	66.348
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,12	1,04	0,84
3.99.01.02	PN	1,12	1,04	0,84
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,12	1,04	0,84
3.99.02.02	PN	1,12	1,04	0,84

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	380.337	351.366	201.506
4.02	Outros Resultados Abrangentes	740	-568	-1.966
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.142	-614	-3.709
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	-638	46	2.052
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-1.486	24	589
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	722	-24	-898
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	381.077	350.798	199.540
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	269.889	248.925	133.192
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	111.188	101.873	66.348

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.763	223.582	248.252
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	677.531	556.722	259.525
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	269.149	249.493	135.158
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	87.463	82.104	70.405
6.01.01.03	Provisões para Litígios	10.369	4.193	6.096
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9.818	9.958	11.600
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	3.774	4.746	4.620
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	135.683	88.605	44.914
6.01.01.07	Outras Provisões	11.990	10.069	6.230
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	3.705	8.290	1.830
6.01.01.09	Baixa de Investimento	397	963	155
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-12.507	-16.163	-5.659
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	61.389	75.037	27.949
6.01.01.12	Ágio sobre Alienação Ações em Tesouraria	0	0	55
6.01.01.13	Alienação de Ações em Tesouraria	0	0	5.555
6.01.01.14	Variação Cambial de Controladas no Exterior	2.142	-598	-3.320
6.01.01.15	Variação sobre Empréstimos	92.263	38.955	-19.054
6.01.01.16	Variação em Derivativos	1.896	1.070	-27.009
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-665.768	-333.140	-11.273
6.01.02.01	Contas a Receber	-221.868	-140.164	-50.568
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-97.597	-120.165	-9.434
6.01.02.03	Estoques	-214.395	-58.407	44.589
6.01.02.04	Fornecedores	45.817	-2.817	75.052
6.01.02.05	Contas a Pagar	-33.420	105.886	-19.633
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-144.305	-117.473	-51.279
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-248.273	-186.173	-123.121
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-175.673	-142.005	-99.817
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-72.277	-44.168	-23.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.03	Aquisição de Ações e Quotas	-323	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.782	395.415	175.156
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-32.815	-3.623	-42.869
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-53.389	-39.812	-33.170
6.03.03	Empréstimos Tomados	562.809	696.997	553.004
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-445.577	-218.059	-276.884
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	-1.870	73	17.303
6.03.06	Empréstimos Tomados (Pagos) com Outras Partes Relacionadas	-36.811	4.375	-380
6.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	-69.129	-44.536	-41.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-313.292	432.824	300.287
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.049.483	616.659	316.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	736.191	1.049.483	616.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.662	0	-87.662	0	-87.662
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.962	0	-24.962	0	-24.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.700	0	-62.700	0	-62.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.543	-4.654	269.889	61.389	331.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.149	0	269.149	111.188	380.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.394	-4.654	740	-49.799	-49.059
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.776	-3.776	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.264	-2.264	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-770	770	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	188	-188	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-64	64	0	0	0
5.05.02.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.142	2.142	0	2.142
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.402	-1.402	0	-1.402
5.05.02.12	Efeitos dos Acionistas não Controladores sobre as Empresas Randon	0	0	0	0	0	0	-49.799	-49.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.926	-186.881	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.926	-186.926	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-78.573	0	-78.573	0	-78.573
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.050	0	-26.050	0	-26.050
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.523	0	-52.523	0	-52.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	255.249	-6.324	248.925	75.037	323.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.493	0	249.493	101.873	351.366
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.756	-6.324	-568	-26.836	-27.404
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.962	-3.962	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.601	-2.601	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-884	884	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	116	-116	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-39	39	0	0	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-614	-614	0	-614
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-26.986	-26.986
5.05.02.12	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46	46	150	196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.721	-176.676	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.721	-176.721	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084	342.711	1.249.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084	342.711	1.249.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	55	-445	-44.193	0	-38.583	0	-38.583
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	-6.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.555	0	0	5.555	0	5.555
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.102	0	-12.102	0	-12.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.091	0	-32.091	0	-32.091
5.04.08	Ganho Auferido na Venda de Ações em Tesouraria	0	55	0	0	0	55	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.433	-7.241	133.192	27.949	161.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.158	0	135.158	66.348	201.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.275	-7.241	-1.966	-38.399	-40.365
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.427	-3.427	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.664	-2.664	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação da Valor Atribuído	0	0	0	-906	906	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	136	-136	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-46	46	0	0	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.709	-3.709	0	-3.709
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-39.063	-39.063
5.05.02.12	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.743	1.743	664	2.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	96.285	-96.240	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.285	-96.285	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	5.190.358	4.667.522	3.164.737
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.155.935	4.604.424	3.093.401
7.01.02	Outras Receitas	13.769	27.830	28.170
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	18.382	37.024	47.370
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.272	-1.756	-4.204
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.648.500	-3.332.422	-2.245.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.943.951	-2.748.593	-1.813.706
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-704.549	-583.829	-431.885
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.541.858	1.335.100	919.146
7.04	Retenções	-87.463	-82.104	-70.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87.463	-82.104	-70.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.454.395	1.252.996	848.741
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	260.780	167.888	185.251
7.06.02	Receitas Financeiras	258.227	166.484	184.118
7.06.03	Outros	2.553	1.404	1.133
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	2.553	1.404	1.133
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.715.175	1.420.884	1.033.992
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.715.175	1.420.884	1.033.992
7.08.01	Pessoal	620.658	502.402	379.105
7.08.01.01	Remuneração Direta	422.532	329.396	262.050
7.08.01.02	Benefícios	73.647	60.632	42.477
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.130	31.402	27.171
7.08.01.04	Outros	86.349	80.972	47.407
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	3.077	2.717	1.725
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	21.230	18.939	16.491
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	57.553	55.461	26.135
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	4.489	3.855	3.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	492.756	397.074	297.480

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.02.01	Federais	366.461	317.174	221.969
7.08.02.02	Estaduais	121.395	76.010	72.458
7.08.02.03	Municipais	4.900	3.890	3.053
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	221.424	170.041	156.344
7.08.03.01	Juros	198.189	152.717	144.343
7.08.03.02	Aluguéis	23.235	17.324	12.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	380.337	351.367	201.063
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	62.700	52.523	32.091
7.08.04.02	Dividendos	24.962	26.050	12.102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	181.487	170.921	90.522
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	111.188	101.873	66.348

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**

Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços



Caxias do Sul, RS, 28 de fevereiro de 2012. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do exercício encerrado em 31/12/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, estão consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO**2011**

RANDON

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

ÍNDICE

- Mensagem do Presidente
- Principais Indicadores
- Perfil
- Desempenho Geral Consolidado 2011
- Desempenho por Segmento
- Sustentabilidade
- Mercado de Capitais
- Prêmios e Destaques
- Demonstrações Financeiras Resumidas
- Administração
- Endereços e Contatos



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A vocação de crescer de forma sustentável é o traço mais forte das Empresas Randon e pode ser observado no resultado dos últimos 15 anos, período em que apresentamos um crescimento médio anual de 17,1%. Em 2011, a Companhia consolidou uma série de investimentos para sustentar a sua liderança, seja do ponto de vista social, ambiental ou econômico, tendo como destaque a compra de duas empresas, além de acordos de cooperação e transferência de tecnologias.

Para relatar os nossos avanços em Sustentabilidade, optamos por uma publicação mais compacta, porém temos à disposição de nossos públicos, em nosso site e pelo aplicativo do iPad, o Relatório de Sustentabilidade do ano de 2010, onde contamos com uma ampla abordagem das nossas atividades. Aqui, neste relato, procuramos sintetizar os principais fatos de 2011, que representam uma continuidade do processo de aprimoramento da nossa Companhia.

As Empresas Randon registraram os melhores números absolutos de sua história em 2011, atingindo excelentes níveis de receita, produção e rentabilidade. Esta performance seguiu a tendência registrada no ano anterior, quando também tivemos desempenho bastante positivo sob o ponto de vista de recordes de vendas e aprimoramento da nossa relação com o meio ambiente e sociedade.

Entre outros destaques de 2011, tivemos a produção de 1,1 milhão de freios, 25,7 mil veículos rebocados e 78,7 mil toneladas de material de fricção. As nossas exportações tiveram um crescimento surpreendente, mesmo com um câmbio não tão favorável. Exportamos níveis próximos a U\$ 300 milhões e acreditamos que este também deverá ser um dos destaques para o ano de 2012, uma vez que o mercado americano está em recuperação acentuada e os demais mercados continuam apresentando boas oportunidades.

Estamos otimistas com o ano em curso, pois acreditamos que teremos níveis de atividade que nos proporcionará ganhos de eficiência e vendas crescentes para um mercado comprador. Percebemos, também, boas perspectivas de vendas de máquinas e veículos especiais, além do mercado de caminhões e ônibus já sinalizar uma boa performance.

No ano que passou geramos mais empregos, treinamos nossos funcionários e incentivamos sua formação, entendendo que são eles que colocam em prática a nossa missão, ajudando a criar condições de crescimento sustentável. Mantivemos nossas práticas voltadas à preservação do meio ambiente, como você poderá acompanhar no capítulo específico do tema, além de termos ampliado os recursos investidos na comunidade, por meio do Instituto Elisabetha Randon e de outras ações específicas.

A essência da Companhia é a Sustentabilidade, expressa em ações éticas, geradoras de resultado, com foco na qualidade e segurança. Tudo isso faz sentido quando equilibramos nossas rotinas com o desenvolvimento do ser humano e a preservação do meio ambiente. E desde o começo, perseguimos esta harmonização de forma a nos manter no mercado como uma referência.

David Abramo Randon
Diretor Presidente

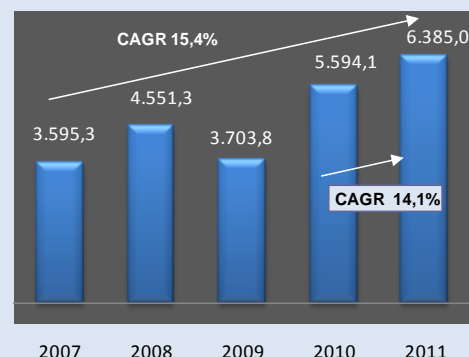
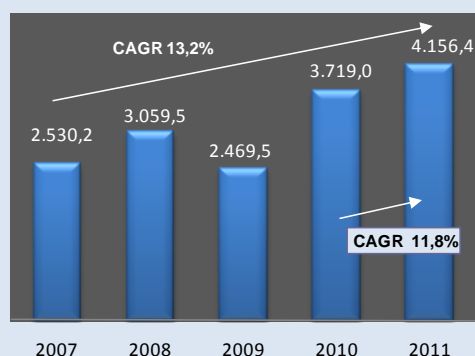
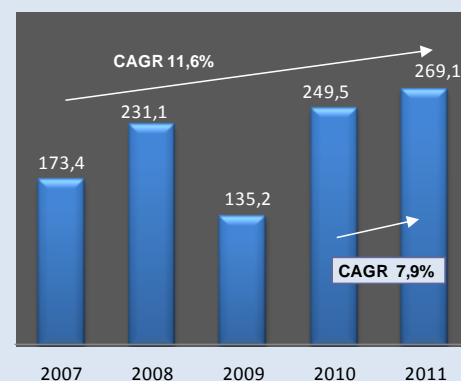
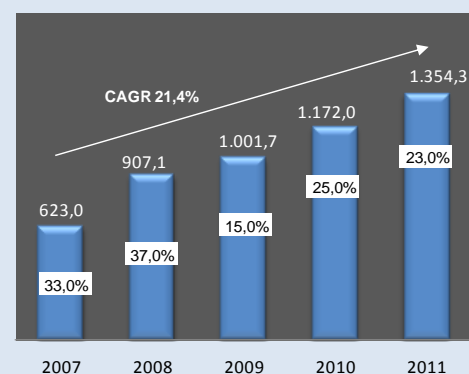
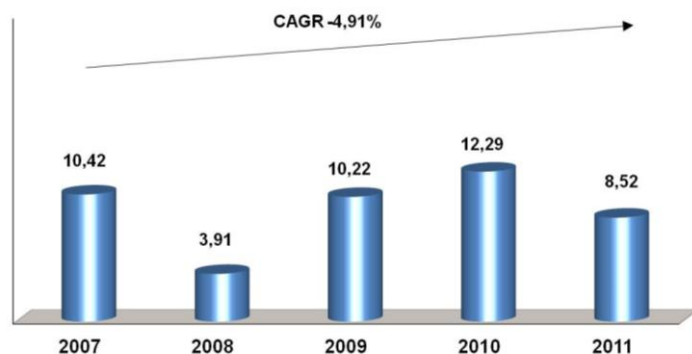
RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011****PRINCIPAIS INDICADORES**

Margens financeiras	2010	2011	Var. %
Margem Bruta	24,4	24,5	0,1 p.p.
Margem EBITDA	14,6	13,4	(1,2 p.p.)
Margem Líquida	6,7	6,5	(0,2 p.p.)
Dividendos + Juros s/ capital (R\$ p/ação)*	0,2651	0,3641	37,3
Cálculos relativos a 2010 consideram bonificação 50% das ações feita em Abril/2010.			
Dividend Yield (%)**	2,59%	4,27%	64,9
Cálculos relativos a 2010 consideram bonificação 50% das ações feita em Abril/2010.			
Retorno sobre o patrimônio Líquido (%) ***	24,9	22,9	(8,0)
Valor de mercado 31 Dez (R\$ bilhões)	2,77	1,99	(28,2)

* Deliberações do exercício.

** Deliberações do exercício por ação e a cotação do último dia do ano que antecede o exercício em análise.

*** Relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido ano anterior da controladora.

RECEITA BRUTA TOTAL - Milhões de Reais
Sem eliminação das vendas entre empresas**RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA - Milhões de Reais****LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO - Milhões de Reais****PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Milhões de Reais e ROE****Cotações das Ações na Bovespa em 31/dez (código RAPT4) – Em R\$ p/ ação**

Obs: O comparativo com os anos anteriores já considera a cotação ajustada ref. efeito bonificação realizada em 2009.



	2010	2011	Var. %
Número de Funcionários	11.493	12.383	7,8

Valores em Reais correntes

CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

ROE: Retorno sobre o Patrimônio



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

PERFIL

O conglomerado de Empresas Randon teve seu início em 1949 e, através de suas empresas, atua nos segmentos de veículos para o transporte de cargas rodoviárias, vagões ferroviários e veículos fora de estrada, bem como autopeças, sistemas automotivos e serviços. O complexo é formado por onze empresas, sendo a Randon S.A. Implementos e Participações a empresa controladora e dez controladas diretas: Fras-le S.A., Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., Randon Investimentos Ltda. (Banco Randon) e a Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

O controle acionário é exercido pela DRAMD Administração e Participações Ltda. que, juntamente com as participações individuais de seus sócios, detêm 40,7% do capital total.

Hoje a Randon é uma marca de referência global, possui parceiros estratégicos de classe mundial, situa-se entre as maiores empresas privadas brasileiras, possui liderança em todos os seus segmentos, exporta para todos os continentes e faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da BOVESPA.

As Empresas Randon, em seu conjunto, produzem um dos mais amplos portfólios de produtos do segmento de veículos comerciais, correlacionados com o transporte de cargas, seja rodoviário, ferroviário, ou fora de estrada dentre as empresas congêneres no mundo.

A Randon S.A. Implementos e Participações produz semirreboques, reboques, vagões ferroviários e veículos especiais. A Brantech, adquirida em outubro de 2011, atua na fabricação de implementos rodoviários, mais especificamente carrocerias frigorificadas.

A produção de autopeças e sistemas visa atender à demanda cativa da Randon Implementos e da Randon Veículos e também atuar como sistemista das principais montadoras de caminhões, ônibus, reboques/semirreboques e veículos comerciais leves instaladas no país, e também veículos de passageiros, aeronáuticos, hidrovíários e ferroviários. Parcela relevante é direcionada para o mercado de reposição nacional e para o mercado externo em produtos novos e de reposição.

A Fras-le S.A. produz lonas e pastilhas de freio que compõem o conjunto de freio produzido pela Master. Este, por sua vez, integra o conjunto de eixo e suspensão produzido pela Suspensys. A Jost produz o conjunto de articulação e acoplamento que une o veículo trator ao veículo rebocado.

A Castertech está voltada à produção de componentes em ferro fundido nodular para fornecimento às empresas Randon, atendendo a um processo de integração da cadeia.

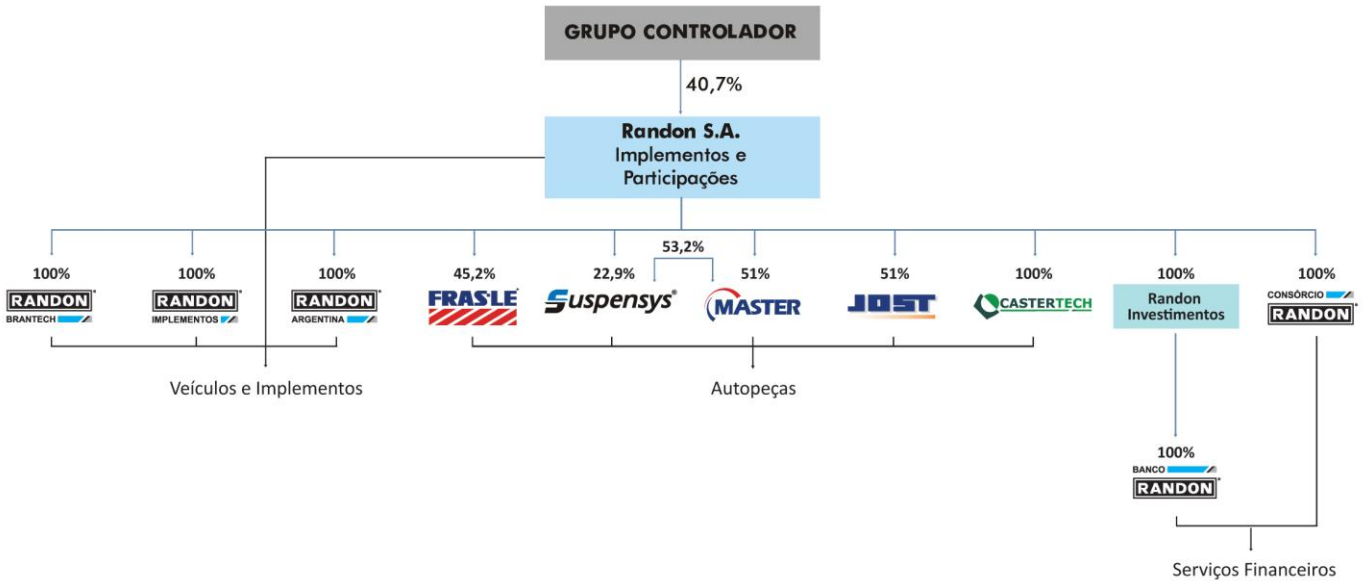
Por último, no segmento de serviços, a Randon Consórcios, que comercializa e administra grupos de consórcios como forma de prover financiamento aos clientes de produtos finais e o Banco Randon, que atua como suporte das vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



ESTRUTURA OPERACIONAL

<p>Brasil – Randon (Caxias do Sul/RS, Guarulhos/SP, Chapecó/SC) e Fras-le (Caxias do Sul/RS)</p> <p>USA – Randon (Miami/Flórida) e Fras-le (Northville – Michigan e Prattville – Alabama)</p> <p>México – Cidade do México/DF</p> <p>Chile – Santiago</p> <p>Argentina – Randon (Rosário) e Fras-le (San Martin – Província de Buenos Aires)</p> <p>Alemanha – Gelsenkirchen</p>	<p>Argélia – Argel</p> <p>Quênia – Nairobi</p> <p>África do Sul – Johannesburg</p> <p>China – Fras-le (Pinghu/Província de Zhejiang)</p> <p>Dubai – Jebel Ali Free Zone</p> <p>Egito – Cairo</p>
--	--

- Parques Industriais
- Escritórios Internacionais
- Unidades Industriais Terceirizadas
- Centros de Distribuição



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2011

Comentário Geral

Mesmo com desempenho abaixo do ano anterior, o crescimento da economia brasileira em 2011 próximo a 3% favoreceu, ainda que modestamente, a indústria automotiva em geral, que experimentou novamente boa performance nas unidades produtoras instaladas no Brasil: foram produzidos 3,41 milhões de veículos, pequeno avanço de 0,7% quando comparado à 2010.

A parcela da indústria dedicada à produção de veículos comerciais imprimiu crescimento mais robusto, creditado ao efeito de antecipação de vendas e produção promovida pela alteração na legislação de motores para o segmento, denominada Proconve 7 (equivalente a norma EURO V), mandatória no exercício 2012. A nova regra adiciona custos à fabricação dos novos produtos e conseqüentemente os preços de aquisição são superiores aos praticados nos antigos veículos EURO III, disponíveis em 2011. Foram produzidos 216.270 caminhões (+13,9% comparado a 2010), 47.565 chassis de ônibus (+17,4% em relação a 2009). A produção de veículos rebocados teve avanço mais modesto, contabilizando 64.711 veículos rebocados (+1,5% sobre 2010). (Fontes: Anfavea / Anfir-Fenabreve / Holding Randon).

O exercício encerrado em 2011 apresentou bons níveis de atividade das Empresas Randon, em sintonia com os movimentos ocorridos na indústria de veículos comerciais.

Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 6,4 bilhões**, 14,1% de crescimento em relação a 2010;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 4,2 bilhões**, 11,8% superior a 2010;
- **EBITDA** de **R\$ 556,7 milhões**, 2,8% maior se comparado com 2010;
- **R\$ 269,1 milhões** de **lucro líquido consolidado** em 2011, com **Margem Líquida** de 6,5% sobre receita líquida consolidada, crescimento de 7,9% no ano;

Houve, em 2011, dois movimentos distintos na atividade da Companhia. Ambos reforçam o compromisso com o crescimento, performance, gestão e estratégia das operações.

O primeiro refere-se a troca do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), com impacto pontual nos resultados, porém, focado a suportar o avanço das atividades, no longo prazo. A integração e padronização dos processos de negócios são fundamentais para promoção dos ganhos de sinergia entre as empresas do grupo, além de gerar agilidade na estratégia de crescimento.

O segundo ponto é relacionado à performance da Companhia e suas controladas no mercado externo. Os níveis de vendas e atividade além fronteiras também pontuou níveis bastante positivos no ano encerrado. No total, as receitas de exportação somaram US\$ 294,4 milhões, crescimento de 22,5% quando comparado ao exercício anterior.

Na ponta do CAPEX (investimentos), o montante aplicado foi de R\$ 248,3 milhões. Além das linhas regulares de investimento (aumento de capacidade nas diferentes linhas de produtos, reposição de ativos depreciados, o novo ERP, modernização, desenvolvimento de novos produtos e ferramentais diversos),



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

também houve movimentação da conta de investimentos não orgânicos, com a aquisição de unidade produtora de veículos rebocados no estado de Santa Catarina e o anúncio da aquisição, pela controlada Fras-le, de fábrica dedicada à produção de componentes para freios e outras autopeças. Ambas as aquisições serão detalhadas mais adiante.

O exercício também foi caracterizado por pressão acentuada nos custos de mão de obra. Os ganhos reais realizados dos últimos anos condicionam atenção especial à produtividade e à eficiência, a fim de manter a competitividade e rentabilidade dos negócios.

A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados:

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 6,4 bilhões em 2011, um crescimento de 14,1% sobre 2010 (R\$ 5,6 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2011 fechou em R\$ 4,2 bilhões, 11,8% mais que no período de 2010 de R\$ 3,7 bilhões.

Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2011

As vendas entre empresas representaram 16,9% da receita líquida total contra 15,7% do ano anterior.

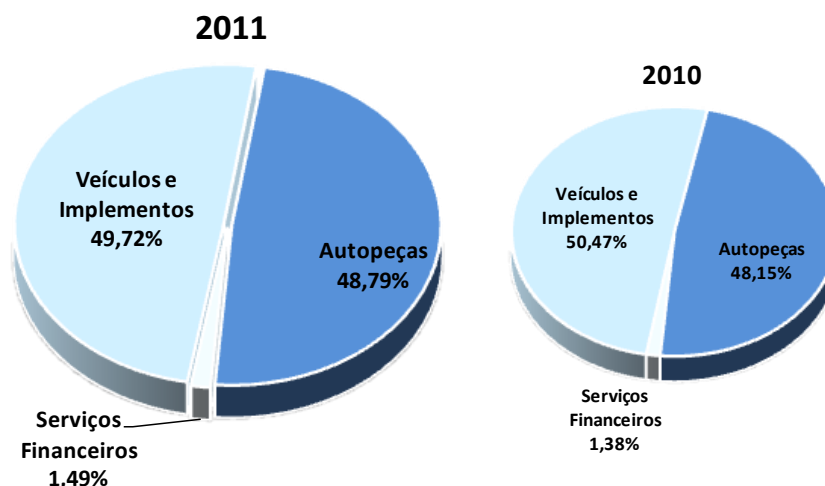
Distribuição da Receita por Segmento

	2011				2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	1.850.902	306.340	1.544.562	37,2%	1.346.625	36,2%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	490.921	42.258	448.663	10,8%	476.608	12,8%
Randon Brantech Ltda	2.766	0	2.766	0,1%	-	0,0%
Randon Argentina S.A.	70.843	0	70.843	1,7%	53.871	1,4%
Escritórios Internacionais	2.230	2.230	-	0,0%	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	2.417.662	350.828	2.066.834	49,7%	1.877.104	50,5%
Master Sist. Automotivos Ltda.	524.030	106.613	417.417	10,0%	340.875	9,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	236.013	56.576	179.437	4,3%	156.869	4,2%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	545.586	37.373	508.213	12,2%	483.105	13,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	1.168.437	245.575	922.862	22,2%	808.564	21,7%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	49.936	50.110	(174)	0,0%	1.155	0,0%
AUTOPEÇAS	2.524.002	496.247	2.027.755	48,8%	1.790.568	48,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	55.562	0	55.562	1,3%	48.382	1,3%
Randon Investimentos Ltda.	6.245	0	6.245	0,2%	2.918	-
SERVIÇOS FINANCEIROS	61.807	0	61.807	1,5%	51.300	1,4%
TOTAL	5.003.471	847.075	4.156.396	100,0%	3.718.972	100,0%

Valores em R\$ Mil

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Em 2011, houve crescimento no desempenho em todos os segmentos de atuação, com uma variação pouco significativa na participação por segmento.

**Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos representou 75,5% da receita líquida consolidada ou R\$ 3,1 bilhões no exercício de 2011 contra R\$ 2,8 bilhões referentes ao mesmo período de 2010 e que representou 75,6% da receita líquida. Apesar do percentual não ter apresentado grandes variações em termos acumulados, no quarto trimestre, vários fatores, dentre eles, ajustes e despesas por conta de implantação de novo sistema de gestão (SAP) – em torno de R\$ 12 milhões - eficiência abaixo das expectativas por conta de novas contratações e represamento de receitas por conta de dificuldades no processo de financiamento em algumas linhas de produtos geraram elevação dos custos fixos, afetando diretamente os custos dos produtos.

Lucro Bruto

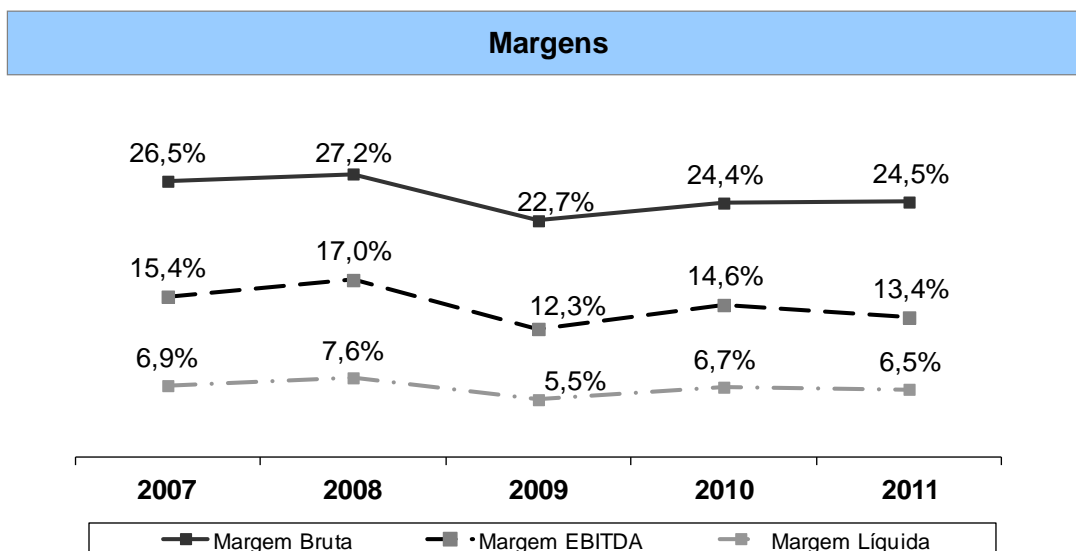
O lucro bruto chegou a R\$ 1,0 bilhão no acumulado de 2011 e representou 24,5% da receita líquida consolidada, uma alta de 12,4% em relação ao mesmo período de 2010, quando o lucro bruto totalizou R\$ 906,6 milhões ou 24,4% da receita líquida consolidada.

Despesas Operacionais (Administrativas /Comerciais /Outras)

As despesas operacionais em 2011 representaram 13,2% sobre a receita líquida consolidada contra 12,0% no ano de 2010, ficando em R\$ 549,7 milhões (R\$ 447,3 milhões em 2010). Este aumento em termos percentuais pode ser observado principalmente nas despesas comerciais, onde as rubricas de fretes tiveram acréscimo considerável, devido aumentos que variaram em torno de 14%. As comissões, mais especificamente no mercado interno, tiveram uma representatividade maior no conjunto destas despesas. Também chama atenção, no âmbito das despesas comerciais, o aumento nos custos mercadológicos, onde a despesas com feiras cresceu relativamente em 2011, motivada principalmente pelo evento da Fenatran (Feira Nacional dos Transportes), que acontece a cada dois anos.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011****Geração Bruta de Caixa (EBITDA)**

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 556,7 milhões ou 13,4% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2010 havia registrado R\$ 541,4 milhões ou 14,6% sobre a receita líquida. O aumento das despesas operacionais no período, conforme comentado em capítulo anterior e os ajustes comentados no capítulo do Custo dos Produtos Vendidos, contribuíram para essa redução de margem.



Obs: Para cálculo do EBITDA a partir de 2009 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional e que agora classifica esta rubrica juntamente com a de receitas/despesas operacionais.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) passou de R\$ 13,8 milhões positivos em 2010, para R\$ 60,0 milhões também positivos em 2011.

A dívida bancária líquida consolidada que no período de 2010 era de R\$ 70,9 milhões, aumentou para R\$ 383,5 milhões no final de dezembro de 2011, o equivalente a um múltiplo de 0,69 do EBITDA. O crescimento dos investimentos, do capital de giro e aumento da taxa de câmbio foram os principais fatores deste acréscimo.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 139,5 milhões no acumulado de 2011 ou 3,4% sobre a receita líquida consolidada (R\$ 112,6 milhões em 2010 ou 3,0% sobre a receita líquida consolidada), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 529,2 milhões (R\$ 473,1 milhões em 2010).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 269,1 milhões no exercício ou 7,9% mais que o ano de 2010. Isto representou uma queda da margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 6,7% no ano anterior para 6,5% em 2011.

QUADRO GERAL DE DESEMPENHO

	2011	2010	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	6.384.994	5.594.055	14,1%
Receita Líquida Consolidada	4.156.396	3.718.972	11,8%
Lucro Bruto Consolidado	1.018.893	906.604	12,4%
Lucro Líquido Consolidado	269.149	249.493	7,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	469.195	459.284	2,2%
EBITDA Consolidado	556.658	541.388	2,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	383.529	70.930	440,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	60.038	13.767	336,1%
<i>Receitas Financeiras</i>	258.227	166.484	55,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	(198.189)	(152.717)	29,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(503.917)	(409.856)	22,9%
Lucro Consolidado por Ação	1,12	1,04	7,7%

Valores em R\$ Mil

Exportações

As vendas consolidadas para o exterior no exercício de 2011 totalizaram US\$ 294,4 milhões ou aumento de 22,5% sobre o mesmo período de 2010 (US\$ 240,2 milhões).

Um dos destaques no mercado externo em 2011 foi a comemoração dos 1.500 produtos CKD montados no Quênia. Desde 2005, a RT East Africa é montadora e distribuidora Randon de unidades CKD para os mercados do Quênia, Uganda, Burundi e Tanzânia, onde circula atualmente uma frota de implementos nos modelos de basculantes, tanques, plataformas e bases de container. Além da montagem e distribuição de implementos, a RT trabalha também com a prestação de serviços e a comercialização de peças de reposição, havendo pontos de venda na capital Nairóbi e na cidade portuária de Mombasa. A empresa é parte do Multiple Group of Companies, com atuação em vários segmentos na região da África Leste, com foco no setor de logística e transporte.

Na controlada Fras-le o aumento nos volumes de exportações e a expansão das vendas através das unidades controladas no exterior foram significativos para elevar os resultados da Fras-le principalmente no primeiro semestre de 2011, contribuindo para superar os efeitos da desvalorização da moeda



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

americana. Com a intensificação do processo de internacionalização dos negócios da Companhia, integrante das Empresas Randon, os índices de aumento nas vendas externas foram superiores à evolução apresentada no mercado interno. Os países do Nafta se mantêm como o principal destino das exportações da Fras-le, principalmente pela crescente demanda por lonas de freios para veículos comerciais (blocos). Na Ásia, a Fras-le que já atuava no mercado chinês desde 2001, e a partir de 2006 passou a atendê-lo através de uma operação comercial fixada na China, consolidou a operação através da implantação da unidade industrial Fras-le Ásia em 2009. Em apenas dois anos de operação, a Fras-le Ásia, instalada na cidade de Pinghu, na Província de Zhejiang, na China, concluiu em maio/2011 seu primeiro plano de expansão, que previa o início da produção local de pastilhas para freios para veículos comerciais, além das lonas já produzidas. Com isso a fábrica agregou mais 4.000 m² de área física para abrigar almoxarifados, expedição de produtos e laboratório de controle de qualidade, além da área administrativa, totalizando 7.900 m². A expansão exigiu investimentos da ordem de US\$ 2,5 milhões somente em maquinário.

Também em 2011, a Randon Argentina, que está executando plano de investimentos da ordem de US\$ 8,0 milhões, para o período 2010-2012, em sua unidade industrial em Alvear-Rosário, na Província de Santa Fé, acaba de receber da presidente daquele país, Cristina Fernández de Kirchner, o certificado oficial de participação do governo argentino no financiamento de parte do projeto em andamento. Dedicada à fabricação de reboques e semirreboques, a Randon Argentina está ampliando e modernizando a fábrica, que se propõe, no curto prazo, a incentivar a produção nacional argentina, reduzindo as importações e impulsionando a geração local de empregos. Com mais este investimento, a Randon S.A Implementos e Participações avança em sua estratégia exportadora para a América do Sul. O atendimento ao mercado interno argentino aliado às vendas externas, coloca a Randon Argentina entre as maiores fabricantes locais de reboques e semirreboques. A empresa já exporta para o Uruguai, Brasil, Bolívia, Paraguai e Chile. Sua rede de distribuição é constituída por concessionários exclusivos com atuação direta nas Províncias de Mendoza, San Juan, San Luis, Córdoba, Rioja, Catamarca, Chaco, Corrientes, Misiones, Posadas, Santa Cruz, Neuquén, Rio Negro, Chubut e Tierra del Fuego. A empresa também conta com representantes de vendas no interior da Província de Buenos Aires e norte do país e dispõe de vendedores diretos na Província de Entre Rios, Santa Fé e na Capital Federal.

As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada dos doze meses de 2011 contra 11,4% no exercício anterior.

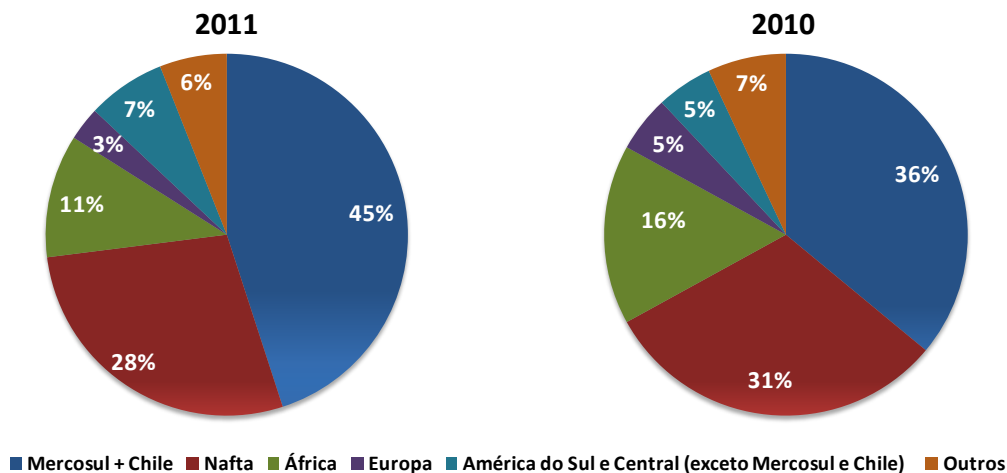
Exportações por Empresa

	2011	2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	134.783	94.571	42,5%
Divisão Veículos	1.536	1.576	-
VEICULOS E IMPLEMENTOS	136.319	96.147	41,8%
Master	23.259	18.514	25,6%
Jost	8.937	4.581	95,1%
Fras-le	115.460	106.756	8,2%
Suspensys	10.421	14.244	-26,8%
AUTOPEÇAS	158.077	144.095	9,7%
TOTAL	294.396	240.242	22,5%

Valores em US\$ Mil

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Exportações por Bloco Econômico



Operações no Exterior

Ao longo do exercício de 2011 as operações do grupo instaladas no exterior passaram a mostrar cada vez mais força. A planta de veículos rebocados na Argentina, controlada pela Companhia, apurou receita líquida de US\$ 45,5 milhões, contra US\$ 30,8 milhões em 2010. As plantas controladas pela Fras-le na China, nos EUA e na Argentina, obtiveram, respectivamente, receita líquida de US\$ 10,5 milhões, US\$ 21,2 milhões e US\$ 26,9 milhões, números 110%, 23% e 28% superiores aos de 2010. Já o centro de distribuição da Fras-le na Alemanha, a Fras-le Europa, atingiu faturamento de US\$ 4,4 milhões, em uma evolução de 46%. Somadas, essas receitas compõe um valor de US\$ 108,5 milhões.

Investimentos Consolidados

Em 2011 foram contabilizados R\$ 248,3 milhões em investimentos. Neste período a Companhia realizou a etapa principal dos investimentos na implantação do novo sistema de gestão, o ERP. Os processos de migração iniciaram em janeiro com o sistema de RH, e em meados de 2011 a implantação nas unidades controladas de menor porte (Banco, Consórcio, Jost, Castertech) e finalizando, entre novembro/2011 e janeiro/2012, com as unidades (Fras-le, Master, Suspensys e Randon). Ainda deverão ocorrer alguns investimentos e gastos no próximo exercício por conta de ajustes no sistema.

Também aconteceu em 2011, a conclusão das novas instalações da expedição da Randon Implementos iniciada em 2010. O prédio está localizado junto à fábrica, no Complexo Interlagos, em Caxias do Sul com uma área de mais de 5 mil m². O amplo projeto contempla ainda uma passarela ligando as dependências da fábrica com a nova expedição, área para a entrega técnica dos produtos e um pátio com capacidade de 300 vagas para estacionamento. Em breve também irá abrigar a estrutura da nova Casa do Cliente. O investimento total superou os R\$ 20 milhões e traz vantagens operacionais significativas como a melhoria no fluxo logístico, visto que a nova área está apta para atender a visão de crescimento da empresa. Também repercutirá em melhorias nas condições de trabalho, pois o prédio foi construído com

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**

modernos materiais que proporcionam melhor conforto térmico e de iluminação, em sintonia com a política de preservação do meio ambiente.

Os demais investimentos foram distribuídos em melhorias e ampliação de capacidade nas instalações industriais em todas as unidades Randon no Brasil e no exterior conforme comentada no capítulo de exportação.

A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2011:

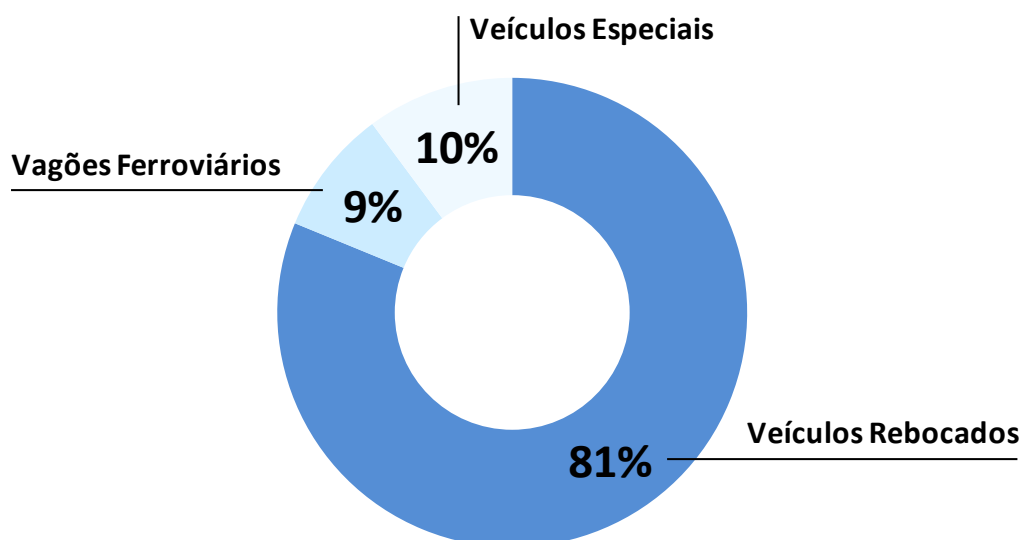
AQUISIÇÕES INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2011														
IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Randon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Consórcio	Argentina	Randon SP	Randon Middle East	Randon Automotive	Castertech	Randon Investim.	Randon Brantech	Total
Máquinas	10.386	38.451	11.319	3.214	11.444		289	854			1.844		2	77.803
Prédios	9.881	474	1.534	149	816		3.184	982			183			17.203
Terrenos	20.533							6						20.539
Ferramentais	4.318	5.752		809	12.000			628			172			23.679
Benfeitorias	2.661							1.345			143			4.149
Veículos	2.506	244	32		123			230			(12)			3.123
Móveis e Utensílios	1.382	1.523	1.206	73	246	13	24	390	1		71	34	8	4.971
Equip. de Laboratório	292			110	503						85			990
Informática	2.177	548	567	241	613	40	161	1.038			32	38	4	5.459
Outros / Intangível	58.720	9.475	5.867	1.116	8.506	546	274	3.092			2.418	9	11	90.034
TOTAL:	112.856	56.467	20.525	5.712	34.251	599	3.932	8.565	1	0	4.936	81	25	247.950
INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)	323													323
TOTAL GERAL (Reais Mil)	113.179	56.467	20.525	5.712	34.251	599	3.932	8.565	1	0	4.936	81	25	248.273

(*) Ações ou cotas outras empresas, incentivos etc.

DESEMPENHO POR SEGMENTO**1) Segmento Veículos e Implementos**

O segmento de Veículos e Implementos, composto pela Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda. e Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., respondeu por 49,7% da receita líquida da Companhia no exercício em análise.

Na distribuição de produtos desse segmento, os veículos rebocados representaram 81% da receita líquida, enquanto veículos especiais e vagões ferroviários, alcançaram, respectivamente, 10% e 9%.



Como tradicional participante na história do transporte do Brasil, a Randon possui o maior centro de desenvolvimento tecnológico de veículos rebocados da América Latina e sua linha é composta por produtos diversificados, adequados às diferentes demandas dos mercados de atuação.

1.1. Veículos Rebocados

O ano de 2011 foi pontuado pelo lançamento de uma nova família de produtos, a Linha R, que alavancou vendas ao longo do período e promoveu a substituição de todas as linhas de veículos rebocados da Companhia.

O mercado doméstico de veículos rebocados consumiu 59.435 unidades, praticamente mantendo os volumes verificados em 2010. A revisão dos subsídios existentes no ano de 2010, com a aplicação de taxas

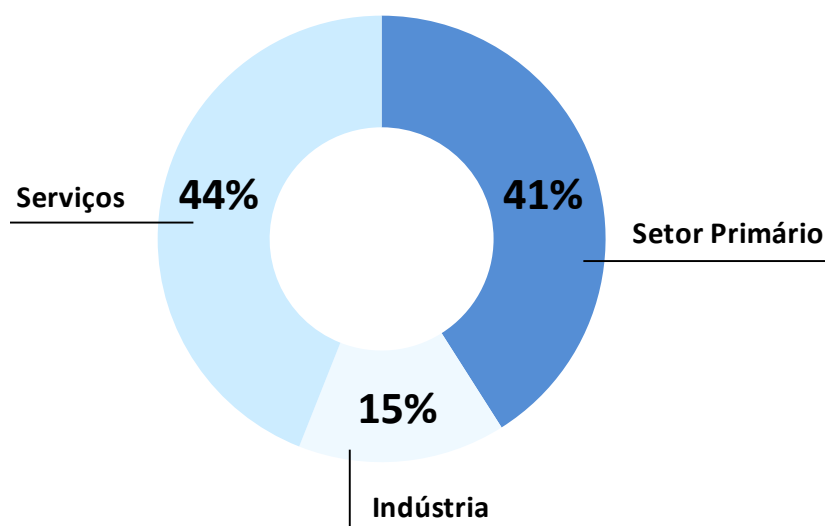
RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

de juros menos atrativas a partir do 2T2011, não arrefeceu as vendas, restando confirmada a isenção de IPI aos produtos da Companhia até DEZ/2012.

A Companhia também anunciou, em 31/10/2011, a aquisição da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., companhia focada na fabricação de semirreboques frigoríficos. A aquisição faz parte da estratégia de crescimento da Randon, que busca destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais sua presença no mercado doméstico. Os resultados desta empresa, sob a nova denominação Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. passam a ser consolidados nos resultados da Randon a partir desse 4T2011.

A Randon faturou 25.678 veículos rebocados, 7,6% superior no comparativo com 2010. Deste montante, 21.274 unidades foram emplacadas no mercado doméstico (19.077 em 2010) resultando em uma participação de mercado de 32,57% (32,18% em 2010) - (Fenabreve/Emplacamentos Denatran). Mesmo com uma performance melhor no último exercício, a produção americana ainda não recuperou os níveis históricos e as complicações na economia europeia não promoveram avanços nos volumes do velho mundo. Estes fatores promoveram a manutenção da Companhia em posição privilegiada no mercado global de veículos rebocados, figurando entre os 10 maiores fabricantes mundiais (Fonte: Trailer-bodybuilders.com / Holding Randon / Fras-le).

A safra de grãos foi 162,9 milhões de toneladas (Conab/IBGE), 9,1% superior aos 149,2 milhões de toneladas de 2010, produção que representa o melhor número da história. O transporte de grãos manteve sua importância nas vendas, assim como o setor de bioenergia e mineração. Áreas relacionadas a investimentos públicos como infraestrutura, habitação, saneamento e energia mantiveram sua relevância no portfólio de produtos comercializados, e complementados por empreendimentos privados ligados à construção civil e à evolução da área de serviços representaram o conjunto de vendas da Randon.

Faturamento líquido por Segmento Econômico - 2011



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Exportações

Os mercados sul-americanos e africanos constituem os principais destinos de exportações de veículos rebocados para a Randon.

Aproximadamente 79% das exportações realizadas do segmento foram direcionadas aos países da América do Sul, com a liderança do Chile, seguido por Paraguai, Argentina e Uruguai.

O continente africano representou aproximadamente 19% das exportações em 2011. A exposição a esse mercado iniciou-se ainda na década de 70 e tem sido historicamente representativa nas vendas da Companhia.

No exercício de 2011, a divisão de rebocados exportou US\$ 134,7 milhões, um salto de 42,5% sobre os valores verificados em 2010 (US\$ 94,5 milhões), reforçando a viabilidade estratégica da Randon em exportações no segmento.

1.2. Vagões Ferroviários

Em 2011, a produção nacional de vagões ferroviários foi 5.616 unidades, 72% superior as 3.261 unidades fabricadas em 2010 (Abifer/Simefre).

Contrastando com um 1S2011 aquecido, a segunda metade de 2011 foi marcada por uma ausência de grandes ordens, cenário alterado apenas em outubro, quando a Companhia anunciou a venda de 168 vagões à MRS Logística S.A. Chama-se atenção à alta flexibilidade da Randon em substituir a produção de veículos rebocados por vagões ou vice-versa, dependendo da demanda de mercado e contratação de novas ordens.

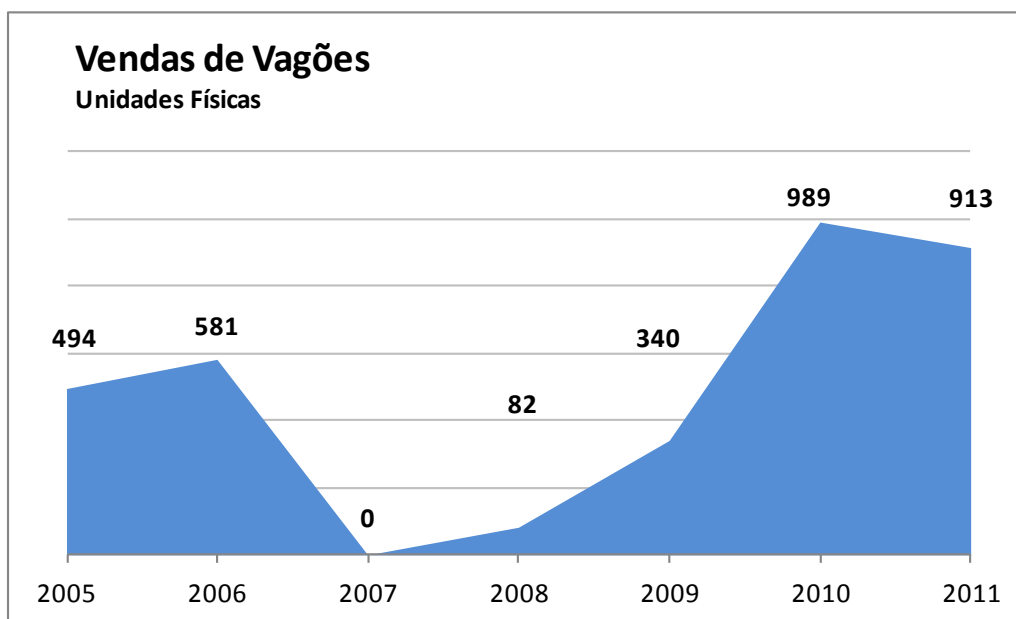
O exercício em análise contabilizou um faturamento de 913 unidades, totalizando 16% de participação de mercado, o que coloca a Randon como segunda maior fabricante nacional de vagões ferroviários. Para 2012, a expectativa para esse segmento no mercado nacional é de aproximadamente 4.000 unidades (Fonte: Abifer/Simefre).

A manutenção de um mercado robusto na divisão de vagões ferroviários traz eficiência fabril à Randon em função da natureza desses produtos. Enquanto na ponta ferroviária os pedidos, em geral, são de grandes volumes altamente padronizados e demanda cíclica, os veículos rebocados são negociados em lotes menores, com baixa padronização e volumes estáveis.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

1.3. Veículos Especiais

O segmento de Veículos Especiais continua mantendo níveis elevados de demanda, sustentados por compras do governo, principalmente àquelas ligadas aos programas do PAC e “Minha Casa, Minha Vida” e aos fortes investimentos nas áreas de energia, saneamento e obras direcionadas a eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas.

O resultado negativo na comparação anual pode ser explicado por ordem excepcional do governo do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2010. Excluindo-se essa ordem única, o volume de unidades faturadas nesse segmento em 2011 representaria um montante 11% superior a 2010.

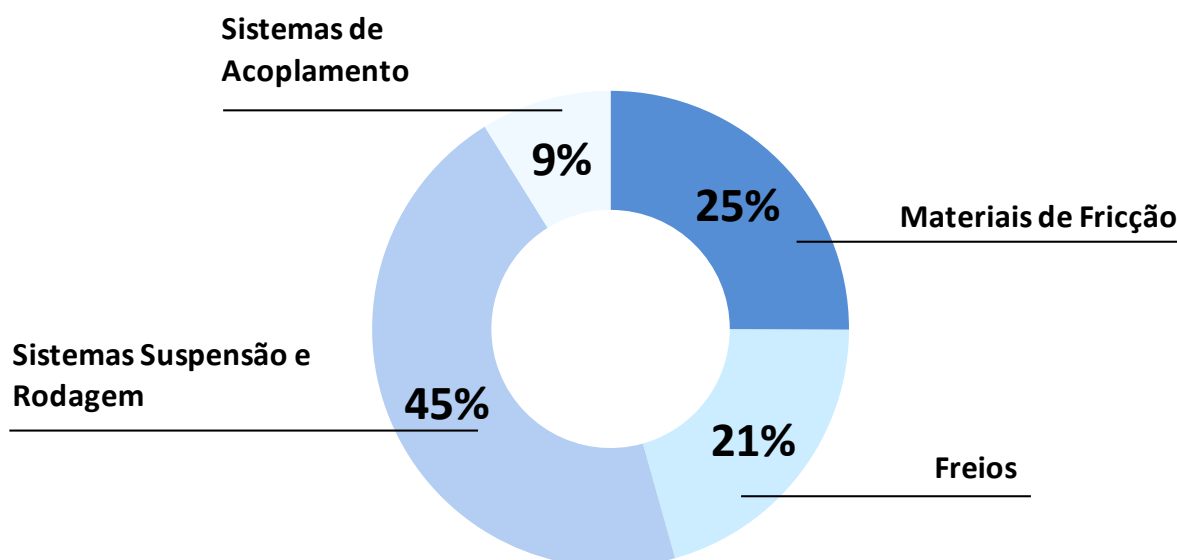
Veículos e Implementos	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.066.834	1.877.103	10,1
Lucro Líquido Consolidado	162.439	147.254	10,3
Vendas Físicas:			
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	25.678	23.862	7,6
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	832	963	(13,6)
<i>Vagões (un.)</i>	913	989	(7,7)

2) Segmento Autopeças

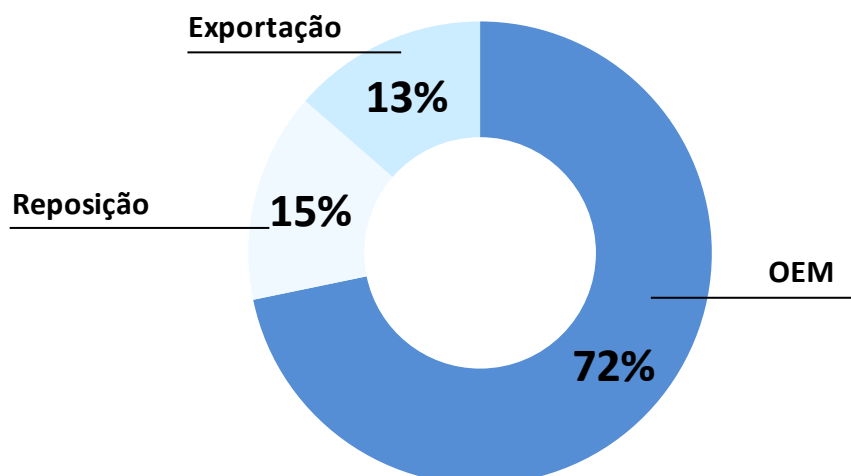
O segmento de autopeças da Randon é formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 48,8% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 2 bilhões em 2011 (R\$ 1,8 bilhão em 2010). A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos.

Cabe lembrar que os principais produtos de cada uma das empresas de autopeças são, respectivamente para Suspensys, Fras-le, Master e Jost: sistemas de suspensão e rodagem, materiais de fricção, freios e sistemas de acoplamento.

Faturamento líquido por linha de produto - 2011



A evolução da receita relativa ao segmento de autopeças é reflexo direto do crescimento de vendas de caminhões e ônibus, sendo afetada também pela sustentação dos níveis de produção de veículos rebocados. Das vendas totais do segmento, 72% são direcionadas aos OEMs (*Original Equipment Manufacturer*).

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**Faturamento líquido por Mercados - 2011**

O avanço nas vendas de produtos para montagem de veículos novos não promoveu mudanças nas vendas de produtos direcionados ao mercado de reposição, que também cresceram e mantiveram sua importância relativa nas vendas, com 15% do montante total. O mercado de reposição remanesce como uma grande oportunidade para o incremento de vendas. O crescente número de veículos na frota circulante do país com componentes fornecidos pelas empresas controladas pela Randon aumenta a demanda por peças de reposição. A rede de distribuição e vendas deverá continuar sendo fortalecida no sentido de aproveitar tal demanda.

Na ponta de exportações, as empresas de autopeças experimentaram um câmbio desfavorável ao longo do ano, até o final do 3T2011, com o Real valorizado frente ao Dólar. Essa flutuação foi a principal motivação para a redução relativa da fatia de exportações, levando-se a privilegiar o mercado doméstico brasileiro em detrimento dos mercados internacionais.

O ano de 2011 foi positivamente afetado pela antecipação de compras gerada pela troca do padrão de motorização de caminhões (Proconve 7), que promoveu volumes superiores ao exercício passado em todas as linhas de autopeças. Os principais destaques foram Castertech, fundição da Randon, elevando seu ritmo à metade da capacidade da planta, bem como as empresas Suspensys e Master, apurando vendas superiores a 20% no comparativo anual.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Autopeças	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.027.755	1.790.569	13,2
Lucro Líquido Consolidado	98.516	93.523	5,3
Vendas Físicas:			
<i>Materiais de fricção (ton.) *</i>	78.700	74.500	5,6
<i>Freios (un.)</i>	1.121.522	923.750	21,4
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	115.043	101.765	13,0
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	547.275	426.787	28,2
<i>Fundidos (ton.)</i>	16.524	4.731	249,3

* Considera toneladas faturadas nas controladas da Fras-le.

Exportações

No segmento de autopeças as exportações experimentaram avanço de 9,7% sobre as vendas de 2010, totalizando US\$ 158 milhões contra US\$ 144 no exercício passado.

Os destaques da divisão foram as empresas Jost e Master, com incrementos de 95,1% e 25,6% sobre igual período do exercício anterior, com vendas de, respectivamente, US\$ 8,9 milhões e US\$ 23,2 milhões.

Além das exportações diretas, a Randon também exporta seus produtos indiretamente, através dos caminhões, ônibus e rebocados que se utilizam de suas autopeças.

3) Segmento Serviços

O braço financeiro das Empresas Randon, com a Randon Consórcios e o Banco Randon respondeu por 1,49% da receita líquida consolidada no exercício de 2011. Esses negócios são um complemento da atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos para clientes das demais empresas Randon) e um importante meio de sustentação de vendas.

Randon Consórcio – As vendas de consórcios observaram um acentuado crescimento durante o ano de 2011. Foram comercializadas 10.964 cotas, 42,6% superior ao exercício passado. A estratégia de ampliação da rede de vendas próprias, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis, suportou esse crescimento e em 2011 foram abertos 32 novos pontos de vendas (em um total de 62 pontos).

Banco Randon – O Banco Randon também é parte do braço financeiro da Companhia e atua como suporte às vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon. O banco vem em um crescente de operações, tendo seu capital sido elevado em R\$ 25 milhões, permitindo maior

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**

alavancagem. O foco continua sendo ampliar a base comercial em conjunto com os distribuidores Randon, oferecendo-se o Banco Randon como interessante alternativa de financiamento.

Serviços	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	61.807	51.300	20,5
Lucro Líquido Consolidado	8.195	8.716	(6,1)
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	10.964	7.687	42,6



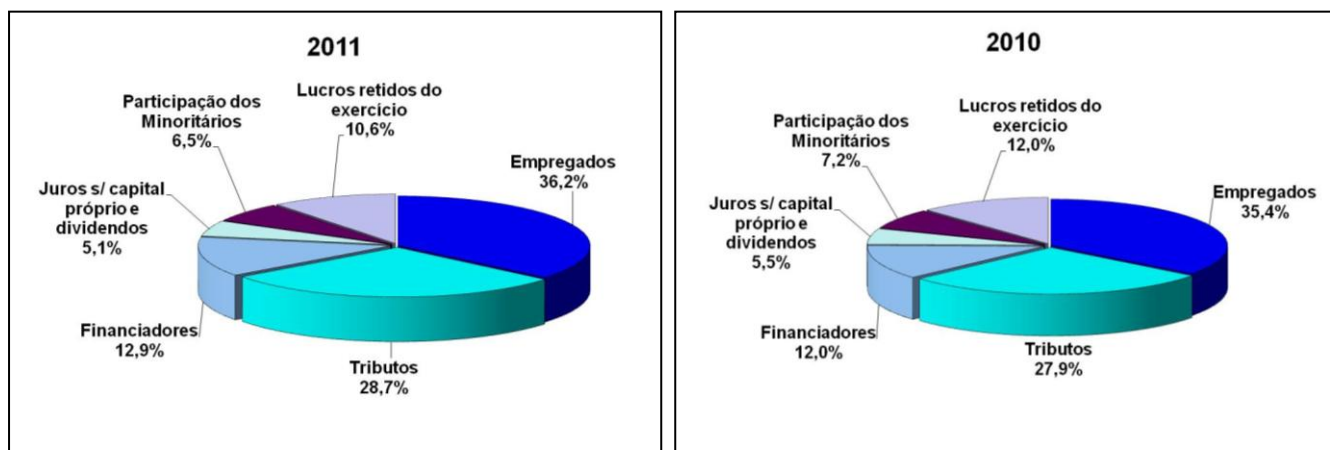
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

SUSTENTABILIDADE

Valor Adicionado

O valor adicionado em 2011 (R\$ 1,72 bilhão) e 2010 (R\$ 1,42 bilhão) foi assim distribuído:



A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2011

Empresa: Randon – Consolidado						
1 - Base de Cálculo	2011 Valor (Mil reais)			2010 Valor (Mil reais)		
1.1. RECEITA LÍQUIDA (RL)	4.156.396			3.718.972		
1.2. RESULTADO OPERACIONAL (RO)	519.817			463.995		
1.3. FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	557.294			485.563		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
2.1. ALIMENTAÇÃO	16.101	3%	0%	12.776	3%	0%
2.2. ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	223.321	40%	5%	191.752	39%	5%
2.3. PREVIDÊNCIA PRIVADA	4.473	1%	0%	3.931	1%	0%
2.4. SAÚDE	21.145	4%	1%	17.591	4%	0%
2.5. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	11.751	2%	0%	10.195	2%	0%
2.6. EDUCAÇÃO	2.552	0%	0%	2.280	0%	0%
2.7. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	8.317	1%	0%	5.484	1%	0%
2.8. CRECHE/ AUXÍLIO CRECHE	185	0%	0%	81	0%	0%
2.9. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS.	57.553	10%	1%	55.461	11%	1%
2.10. TRANSPORTES	20.119	4%	0%	15.010	3%	0%
2.11. OUTROS BENEFÍCIOS	5.375	1%	0%	3.998	1%	0%
TOTAL - indicadores sociais internos	370.892	67%	9%	318.559	66%	9%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1. EDUCAÇÃO	852	0%	0%	360	0%	0%
3.2. CULTURA	2.628	1%	0%	2.394	1%	0%
3.3. ESPORTE	576	0%	0%	439	0%	0%
3.4. OUTROS	705	0%	0%	641	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	4.761	1%	0%	3.834	1%	0%
3.5. TRIBUTOS (excluídos encargos sociais)	376.421	72%	9%	311.452	67%	8%
Total - indicadores sociais externos	381.182	73%	9%	315.286	68%	8%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relat. c/a produção/operação da empresa	6.496	1%	0%	6.991	2%	0%
Total de investimentos em meio ambiente	6.496	1%	0%	6.991	2%	0%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

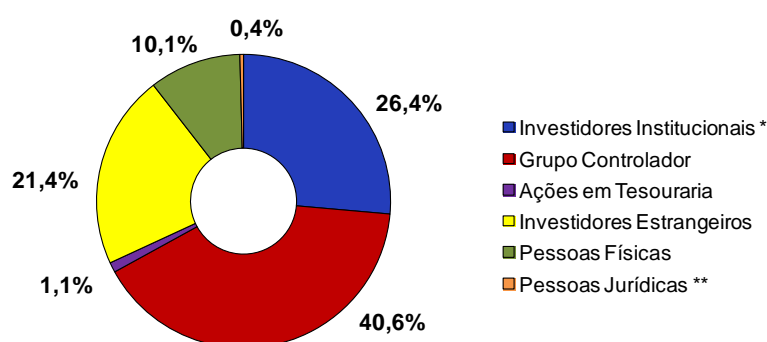
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Companhia no período de janeiro a dezembro de 2011 tiveram desvalorização de 30,7% e encerraram no exercício sendo cotadas a R\$ 8,52 por ação. Foram negociadas durante este período 194,4 milhões de ações preferenciais, em 367.324 negócios, no mercado à vista e um volume médio diário de negócios de R\$ 8,6 milhões contra R\$ 6,8 milhões no mesmo período de 2010 (Fonte: BM&FBovespa – Bolsa de Valores de São Paulo).

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

QUADRO GERAL DE DESEMPENHO DAS AÇÕES - MERCADO À VISTA

Variáveis	Jan-Dez/2011	Jan-Dez/2010
Número de Acionistas -	11.477	8.998
Quantidade Negociada (Pref.)-	194.431.200	137.949.100
Nº Negócios	367.327	217.763
Média Diária das Ações p/ Pregão	780.848	558.498
Média Diária de Negócios p/ Pregão	1.475	882
Variação das Ações Randon (%)	(30,7)	20,2
Variação do IBOVESPA (%)	(18,1)	1,0
Valor Patrimonial da Ação*	7,64	4,81
Valor de Bolsa da Ação	8,52	12,29
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	8.562,0	6.835,1
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	1.993,5	2.767,7

*Considerado bonificação de 50% das ações, realizado em Abril/2010.

(Fonte: BM&FBovespa - Bolsa de Valores de São Paulo)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Relações com Investidores

No ano de 2011, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa, conforme segue:

- ✓ Em janeiro de 2011 as Empresas Randon participaram como convidadas da 15ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.
- ✓ No mês de março, a Companhia participou como convidada do 19th Annual Latin America Conference promovida pelo Citibank em Nova York.
- ✓ Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2011, a Companhia realizou no dia 16/03/2011 9º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2010/2010.
- ✓ No dia 10/05/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 1T2011 e demais expectativas.
- ✓ A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show no Chile e na Argentina (Santiago e Buenos Aires);
- ✓ No mês de junho, a Companhia participou como convidada do 4th Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citigroup em São Paulo.
- ✓ A Companhia realizou o Randon Day, visita de analistas e investidores às plantas industriais, com o objetivo de esclarecer os mesmos quanto aos números, cenários e perspectivas.
- ✓ No dia 10/08/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em São Paulo e Belo Horizonte, ocasião em que divulgou os resultados do 2T2011 e demais expectativas.
- ✓ A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show na Europa.
- ✓ No mês de agosto, a Companhia participou como convidada 5th Annual CEO/CFO Midsummer Latam Conference promovida pelo Credit Suisse em Nova Iorque.
- ✓ A Companhia participou, como convidada em agosto da 12ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;
- ✓ No dia 09/11/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 3T2011 e demais expectativas
- ✓ No mês de outubro, a Companhia participou como convidada do evento FINAL meeting schedule for the upcoming Bank of America Merrill Lynch LatAm Growth Conference em Nova Iorque.

Fatos Relevantes

Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. - Em 31.10.2011 a Randon S.A. Implementos e Participações firmou contrato para aquisição da empresa Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., de Chapecó (SC), fabricante de semirreboques, que passou a denominar-se Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. A transação faz parte da estratégia de crescimento da Randon, que planeja a duplicação de seu faturamento em cinco anos.

Com cerca de 60 funcionários e um faturamento, em 2010, de R\$ 25 milhões, a Folle é uma empresa que teve origem no ramo de transportes e, atualmente, tem capacidade de fabricar 30 unidades/mês. A aquisição está alinhada com a estratégia da Randon de destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais a presença do grupo no mercado doméstico.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

Fras-le S.A. - Em 01.12.2011 a controlada Fras-le S.A, sediada em Caxias do Sul (RS), adquiriu a Freios Controil Ltda, localizada em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre (RS) e que atua na fabricação de autopeças, componentes para freios e soluções para polímeros automotivos. O valor da transação foi de R\$ 10 milhões, sujeito a ajustes, e a Fras-le assume, ainda, a integralidade da dívida da Empresa, de aproximadamente R\$ 49 milhões. A Fras-le assumiu efetivamente o controle e gestão da Controil no dia 1º de janeiro de 2012. Ao adquirir a Freios Controil, a Fras-le reforça seu objetivo estratégico de crescer de maneira sustentável e ser uma empresa global com faturamento de R\$ 1,0 bilhão, em 2013.

Master Sistemas Automotivos Ltda. - Em Dezembro/2011, a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., a maior fabricante de freios para caminhões, ônibus e reboques/semirreboques do Brasil, assinou carta de intenção para um acordo de cooperação com a Haldex, empresa sueca sediada em Landskrona, que fornece soluções inovadoras à indústria global de veículos comerciais. O acordo entre as empresas prevê a manufatura, comercialização e assistência técnica de sistemas ABS para freios pneumáticos com aplicação em veículos comerciais no mercado brasileiro. A nova legislação brasileira exigirá que, inicialmente, reboques e semirreboques com PBT maior que 57 toneladas, fabricados em 2013, sejam equipados com sistema antibloqueio de freios (ABS), alcançando 100% dos equipamentos fabricados a partir de 2014. Este acordo trará benefícios também para os clientes da Master na América do Sul. A parceria entre a Master e a Haldex ilustra o compromisso das empresas em oferecer ao mercado produtos da mais alta qualidade e tecnologia. Os sistemas de freio *premium* e a reconhecida qualidade do produto e serviço oferecida pela Master somam-se agora com a tecnologia em produtos ABS desenvolvida pela Haldex.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2011, no montante de R\$ 62,7 milhões, sendo R\$ 30,9 milhões (R\$ 0,12817 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2011 e R\$ 31,8 milhões (R\$ 0,13197 por ação ordinária e preferencial) pagos em janeiro de 2012. Os administradores estão propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2012, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas, R\$ 0,15768028 por ação ordinária e preferencial. Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital próprio líquido, referentes ao exercício de 2011 perfazem R\$ 91,3 milhões, sendo R\$ 0,37879927 por ação, que representam 35% do lucro líquido ajustado, 5% acima do dividendo estabelecido no Estatuto Social.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução Nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

- 1) Em 2011, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young Terco o montante de R\$ 1.476 mil, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros trabalhos específicos, cujas características são demonstradas a seguir:

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**

(a) Outros serviços			
Período	Duração	Honorários pagos	% s/ o valor dos serviços de auditoria externa
Setembro a Dezembro	4 meses	R\$ 422 mil	40,0%
Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois referem-se a <i>due diligence</i> em aquisição de empresa durante o exercício e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.			
(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago à Ernst e Young Terco
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 1.054 mil	71,4%
Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (DFP).			

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da companhia referente os serviços de auditoria externa foi a seguinte:

“Com relação aos serviços de *due diligence* (período de setembro a dezembro de 2011), requisitado pela Administração da Randon S.A. Implementos e Participações, informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Randon S.A. Implementos e Participações.”

2) A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

PRÊMIOS E DESTAQUES

No ano de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A pesquisa **Marcas Preferidas** junto aos reparadores brasileiros, realizada há oito anos pela Central de Inteligência Automotiva (Cinau) para o jornal Oficina Brasil, apontou novamente a controlada Fras-le S.A. como destaque na categoria Pastilhas para Freio no setor automotivo.
- ✓ As Empresas Randon de Caxias do Sul (RS) integram o ranking das **Campeãs de Inovação 2010**, da Revista Amanhã, por figurarem entre as 10 companhias mais inovadoras da Região Sul e como **Destaque Automotivo** pelas iniciativas para aprimorar produtos e processos.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações de Caxias do Sul (RS), foi escolhida como a **marca mais lembrada** e preferida na categoria Grande marca Gaúcha e mais lembrada na categoria Ações da Bolsa pela Marcas de Quem Decide 2011.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações e a sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. conquistaram o Troféu Diamante, distinção máxima, na 16ª Edição do Prêmio Qualidade (PQRS 2011) promovido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e concedido à adoção de práticas de gestão alinhadas aos Fundamentos da Excelência.
- ✓ A controlada Master recebeu, em solenidade na 22ª edição do Prêmio Qualitas, promovido pelo grupo Fiat, o Troféu em reconhecimento ao desempenho como fornecedor na categoria Metálicos em 2010.
- ✓ A controlada Fras-le S.A. foi vencedora do 39º Prêmio Exportação ADVB-RS na categoria Diversificação de Mercados.
- ✓ No início do 3T2011 a Randon S.A. Implementos e Participações conquistou dois prêmios Brazil Awards 2011, promovido pela IR Magazine, a mais importante publicação internacional sobre relações com investidores, em conjunto com a Revista RI e o IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em parceria com a PR Newswire. O prêmio distingue empresas e executivos pela excelência nas comunicações com os acionistas e das boas práticas de relações com investidores no Brasil. Como empresa “small & mid cap”, a Randon foi vencedora nas categorias Grand Prix como Melhor Programa de Relações com Investidores e como Melhor Website de Relações com Investidores.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou novamente o Prêmio Preferência pelo Transporte e Logística 2011, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do Estado do RS (Setcergs), que identifica, através de pesquisa, as marcas preferidas em 18 categorias e foi premiada como fabricante de implementos rodoviários.
- ✓ As Empresas Randon receberam o Prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, promovido pela Revista Ecologia e Meio Ambiente RS, com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM) e da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). A empresa investe

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011**

regularmente em Sistema de Gerenciamento Ambiental para reduzir os impactos de suas operações. De forma proativa, buscam superar exigências legais e reverter investimentos em benefício para a sociedade, sempre minimizando e prevenindo os impactos ambientais.

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações foi eleita por engenheiros e especialistas para receber o troféu do 4º Prêmio Top Engenharias, na categoria Engenharia Ferroviária (Produtos e Serviços) - Vagões Ferroviários. O reconhecimento é concedido pela Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia (AEAAE), da Universidade Federal de Minas Gerais. Conforme os organizadores do evento, as empresas são escolhidas por pesquisa realizada pela Contest, que ouviu engenheiros (associados à AEAAE), diretores de empresas líderes e formadores de opinião.

✓ A Randon S/A. Implementos e Participações e suas controladas Fras-le S.A. e Master Sistemas Automotivos Ltda. figuraram no ranking das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, na edição 2011 do Guia publicado pelas Revistas Exame/Você S.A.

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações foi escolhida como Fonecedora Revelação da MRS Logística com base na avaliação do Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF). O prêmio reconhece os melhores fornecedores do ano e reforça a parceria iniciada em 2008 entre Randon e MRS.

✓ A Randon está entre as 10 marcas mais lembradas pelos gaúchos no Top of Mind 2011 promovido pela Revista Amanhã.

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações e sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. estão classificadas em oitavo e primeiro lugar respectivamente na 38ª Edição de Melhores e Maiores da Exame da Editora Abril no setor de autoindústria. São avaliados 18 setores da economia.

✓ As controladas Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. figuraram entre 100 Melhores Empresas para trabalhar “Brasil”, na Revista Época da Editora Globo, em parceria com o Great Place to Work, e que em sua 15ª edição destaca as melhores práticas de gestão de pessoas e avalia o índice de confiança dos funcionários com o ambiente de trabalho.

✓ As Empresas Randon avançaram quatro posições em relação a 2010 na classificação geral do ranking Grandes&Líderes da Revista Amanhã 2011, alcançando o 18º lugar entre as 500 maiores empresas da Região Sul. Considerando somente o Rio Grande do Sul, a Randon também conquistou posição e passou a ocupar a quinta colocação (era a sexta) entre as 100 maiores empresas. Também no setor automotivo, as Empresas Randon aparecem em destaque nessa 21ª edição do acompanhamento feito em parceria com a PriceWaterHouseCoopers e elaborado com base em critérios técnicos de análises de balanço: é o segundo maior grupo em receita bruta – e o primeiro do Rio Grande do Sul – e o quarto mais rentável da região.

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o Prêmio NTC Fornecedores do Transporte categoria Implementos rodoviários. Promovido pela NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), visa estimular o aperfeiçoamento permanente do mercado fornecedor.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações e a controlada Suspensys foram finalistas no Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). O anúncio foi realizado em 27 de outubro e a entrega da premiação aconteceu em 05 de dezembro.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações classificou-se como a Melhor Empresa do Setor de Peças Automotivas no ranking “As 500 Melhores Empresas do Brasil” promovido pela Revista Isto É Dinheiro. A Randon também se destacou como primeira colocada das seguintes categorias: Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Responsabilidade Social e Governança Corporativa. Ainda apareceu como terceira colocada da categoria Inovação e Qualidade.
- ✓ As controladas Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil, duas das fabricantes no segmento de autopeças, estão no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul, da Revista Amanhã, em quarto e décimo lugares, respectivamente.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o Prêmio Autodata 2011. A premiação é uma promoção da Autodata Editora que tradicionalmente vem conferindo a distinção aos melhores do setor automotivo. A Randon concorreu na categoria de implementos rodoviários tendo sido a vencedora por votação feita pelos leitores eletronicamente através de senha, que escolhem dentre as 18 categorias as melhores ações de operação da empresa no seu negócio principal e em áreas específicas. O case da Randon é a Linha R, conjunto de inovações implementadas em cada uma das famílias.
- ✓ O diretor corporativo e de relações com investidores da Randon, Sr. Astor Milton Schmitt, é o Melhor CFO (Chief Financial Officer) – eleito por analistas Buy Side, no segmento de bens de capital, de acordo com o ranking 2011 Latin America Executive Team promovido pela reconhecida publicação especializada Institucional Investor. Na mesma categoria, a Randon é a terceira colocada com seu programa de relações com investidores, desta vez eleita por analistas Sell Side.
- ✓ As Empresas Randon foram agraciadas com o 2º Prêmio Instituto Pró-Cidadania de Responsabilidade Social, como destaque em Sustentabilidade, diante de 43 projetos inscritos nessa categoria. O objetivo do prêmio, concedido pelo Instituto Pró-Cidadania – IPC, é incentivar e valorizar as organizações que desenvolvem práticas inclusivas de pessoas socialmente excluídas e em especial pessoas com deficiência. A empresa neste caso participou com o Programa Incluir.
- ✓ Randon S.A. Implementos e Participações foi a marca de implementos rodoviários mais desejada do País, de acordo com a terceira edição da pesquisa realizada pela Fenabrave - Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, entidade que representa 6,9 mil concessionários de veículos em todo o Brasil. O evento de premiação à Randon S.A. Implementos e Participações ocorreu durante a abertura do XXI Congresso Fenabrave, no Expo Center Norte. A pesquisa retrata a percepção dos empresários do setor de distribuição em relação a cada marca no mercado consumidor. A votação, confidencial e online, realizada pelo site da Fenabrave, teve a participação de concessionários de todas as associações filiadas à entidade dos segmentos automóveis e comerciais leves, motocicletas, caminhões e ônibus, tratores e máquinas agrícolas e implementos rodoviários.
- ✓ Os bons resultados retratados no balanço econômico-financeiro da Randon S.A. Implementos e Participações referente ao exercício de 2010 garantiram à empresa o prêmio **Maiores do Transporte**

RANDON

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2011

– **Melhores do Transporte 2011** na categoria carrocerias e implementos para caminhões, como fruto do criterioso acompanhamento feito pela OTM Editora.

Caxias do Sul, Fevereiro de 2012.

Os Administradores

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África.

Aquisição da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda das Quotas Representativas da Totalidade do Capital Social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no Município de Chapecó (SC) e que atua na fabricação de implementos rodoviários. A partir de 1º de novembro de 2011, a empresa teve sua razão social alterada para Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

Em 31 de dezembro de 2011, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos bens adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, não haviam sido concluídos.

O valor total do negócio foi de R\$18.929, sendo registrado um ágio no montante de R\$9.903. A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 e IFRS 3.

A avaliação inicial da administração da Companhia indica que haverá diferença entre o valor justo e o valor contábil apresentado no balanço patrimonial da Folle, na data de aquisição, substancialmente no grupo do imobilizado. Abaixo segue o resumo da apuração do ágio provisório, considerando o balanço patrimonial da Folle antes dos ajustes do valor justo, em 31 de outubro de 2011.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda--Continuação

Ativo imobilizado	4.020
Outros ativos	10.018
Passivos	(5.012)
Total de ativos identificáveis líquido	9.026
(-) Valor da contraprestação	(18.929)
Ágio pago (Goodwill) (nota 12)	(9.903)

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Certos valores dos saldos patrimoniais de 2010, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados, para adequá-los às respectivas transações no exercício de 2011.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 30 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,96	-	99,96	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. (a)	100,00	-	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)	99,99	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade adquirida no país em outubro de 2011.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita--Continuação

Dividendos

Os dividendos são reconhecidos quando o direito de recebê-los está estabelecido.

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve perda sobre investimentos de controlada.

2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.12 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ativos intangíveis--Continuação

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Em 31 de dezembro de 2011, exceto pelo ágio gerado quando da aquisição da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., comentada na Nota 1, a Companhia não possuía outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A partir de 2010 a sua Controlada Fras-le S.A. passou a utilizar o registro de derivativos como hedge accounting, classificados na modalidade de Hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.
- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.
- Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

4.1 Pronunciamentos do IFRS revisados em 2010

Em 2010 o Conselho do IASB emitiu um conjunto de emendas a suas normas, com o objetivo de eliminar inconsistências e esclarecer dúvidas na redação. Abaixo destacamos as normas já emitidas e que não entraram em vigor na data do balanço. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destas novas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

4.1 Pronunciamentos do IFRS revisados em 2010--Continuação

IFRS 3 Combinações de Negócios: As opções de mensuração disponíveis para participação minoritária (NCI) receberam emendas. Somente os itens de NCI que constituem 100% de participação corrente que outorgam ao acionista uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de dissolução da sociedade deverão ser mensurados por seu valor justo ou pela parcela proporcional dos instrumentos de participação dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Todos os outros itens devem ser mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição. As emendas ao IFRS 3 entram em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2011.

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

4.2 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 2011

IAS 12 Imposto de Renda - Recuperação dos Ativos Subjacentes: Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda): O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011): Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

4.2 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 2011--Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração: O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas: O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	4.562	6.533	29.769	23.045
Aplicações financeiras	276.954	448.470	706.422	1.026.438
	281.516	455.003	736.191	1.049.483

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90,0% e 105,0% (99,0% a 104,5% em 31 de dezembro de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
CDB	102,8% a 108,0% do CDI	229.873	205.834	350.043	205.834
CDB	100,0% do CDI	-	-	17.916	18.189
		229.873	205.834	367.959	224.023

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante:				
No País	193.677	304.868	530.434	480.045
de terceiros	170.554	231.808	530.434	480.045
parte relacionada	23.123	73.060	-	-
No exterior	48.480	35.705	112.907	81.451
de terceiros	41.493	27.225	112.907	81.451
parte relacionada	6.987	8.480	-	-
Menos:				
Vendor	(7.008)	(8.255)	(7.008)	(8.603)
Cambiais descontadas	-	-	-	(2.127)
Ajuste a valor presente	(2.501)	(1.827)	(4.242)	(4.182)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.047)	(14.407)	(15.596)	(17.868)
	222.601	316.084	616.495	528.716

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 42 e 50 dias respectivamente, e para o mercado externo 61 e 40 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo no início do exercício	(14.407)	(12.414)	(17.868)	(16.112)
Adições	(7.046)	(8.051)	(9.818)	(9.958)
Baixa / realizações	11.406	6.058	12.090	8.202
Saldo no final do exercício	(10.047)	(14.407)	(15.596)	(17.868)

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
A vencer	164.712	237.620	484.113	399.051
De 1 a 30 dias	57.667	57.244	106.896	90.429
De 31 a 60 dias	9.673	22.652	19.316	34.035
De 61 a 90 dias	826	1.818	5.159	7.377
e 91 a 180 dias	1.968	7.561	12.574	13.550
Acima de 181 dias	7.311	13.678	15.283	17.054
Total	242.157	340.573	643.341	561.496

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos acabados	61.865	22.293	184.249	103.115
Produtos em elaboração	35.796	47.237	95.044	100.546
Matérias-primas	116.552	42.796	229.732	140.819
Materiais diversos	25.239	14.906	53.304	24.453
Provisão para estoques obsoletos	(347)	(2.124)	(1.586)	(5.308)
Adiantamentos a fornecedores	1.134	2.400	6.499	5.837
Importações em andamento	2.163	4.324	24.068	11.227
	242.402	131.832	591.310	380.689

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo no início do exercício	(2.124)	(2.330)	(5.308)	(3.832)
Adições	(374)	(516)	(3.774)	(4.746)
Recuperações/ realizações	2.151	722	7.496	3.270
Saldo no final do exercício	(347)	(2.124)	(1.586)	(5.308)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ICMS	16.920	5.244	53.074	37.200
IPI	20.795	13.091	28.810	16.038
Imposto de renda e contribuição social	23.459	8.685	31.019	13.717
COFINS	10.634	10.932	23.511	23.348
PIS	2.341	2.387	5.139	5.075
Outros	70	89	27.932	18.277
Total	74.219	40.428	169.485	113.655
(-) Circulante	66.993	29.950	151.148	94.444
Não circulante	7.226	10.478	18.337	19.211

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar--Continuaçãod) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo			Passivo	
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 31/12/2011	101	-	2	55	-
Saldo 31/12/2010	448	-	-	8	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)					
Saldo 31/12/2011	3.826	-	5	98	-
Saldo 31/12/2010	1.728	-	1	36	-
Fras-le S.A.(b)					
Saldo 31/12/2011	235	-	94	-	-
Saldo 31/12/2010	1.221	-	8	70	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 31/12/2011	1.140	-	15	-	-
Saldo 31/12/2010	3.502	-	1.854	980	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)					
Saldo 31/12/2011	16.270	-	413	95	-
Saldo 31/12/2010	66.150	20	22.933	36	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)					
Saldo 31/12/2011	1.247	-	-	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)					
Saldo 31/12/2011	287	-	36	-	-
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	12.384
Randon Argentina S.A.(b)					
Saldo 31/12/2011	6.987	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	8.480	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)					
Saldo 31/12/2011	17	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	11	-	-	2	-
Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (f)					
Saldo 31/12/2011	-	149	-	-	-
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)					
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	15.155
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	44.715

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos e controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)	
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	1.587	
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	1.803	
Randon Investimentos S/A (b)						
Saldo 31/12/2011	-	10	-	-	-	
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/12/2011	122	-	97	-	12.534	
Saldo 31/12/2010	-	-	60	-	13.662	
Total						
Saldo 31/12/2011	30.232	159	662	248	29.276	
Saldo 31/12/2010	81.540	20	24.856	1.132	72.564	
	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/12/2011	6.896	25.834	-	-	22	3
Saldo 31/12/2010	6.197	16.839	-	-	33	4
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 31/12/2011	32.020	44.179	-	-	45	4
Saldo 31/12/2010	25.047	38.647	-	-	31	3
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 31/12/2011	5.164	1.854	-	-	41	7
Saldo 31/12/2010	4.912	359	-	-	29	16
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/12/2011	16.319	238.505	-	-	63	3
Saldo 31/12/2010	15.442	196.453	-	-	71	3
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2011	213.725	43.396	-	-	83	2
Saldo 31/12/2010	228.624	40.420	-	-	90	48
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)						
Saldo 31/12/2011	968	-	-	-	10	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2011	867	-	370	-	15	13
Saldo 31/12/2010	-	-	572	695	18	10
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/12/2011	23.451	-	-	-	48	-
Saldo 31/12/2010	16.394	-	-	-	137	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2011	1.132	-	461	-	7	17
Saldo 31/12/2010	929	-	-	-	5	-

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Randon Middle East.(b)						
Saldo 31/12/2011	-	1.672	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	-	163	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	-	1.238	-	-	-	-
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	4.408	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	138	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31/12/2011	183	-	-	-	116	-
Saldo 31/12/2010	99	-	-	-	90	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/12/2010	96	143	256	993	-	-
Total						
Saldo 31/12/2011	300.725	355.440	831	-		
Saldo 31/12/2010	297.740	294.262	828	6.234		

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
- (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
- (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
- (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor;
- (e) Empresa controlada adquirida em 2011;
- (f) Empresa controlada constituída em 2011.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 153.669 (R\$ 118.183 em 31 de dezembro de 2010) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 128.103 (R\$ 83.854 em 31 de dezembro de 2010). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	17.546	14.368	28.871	23.764
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	594	513	1.102	934
Total	18.140	14.881	29.973	24.698

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Custo do serviço corrente	365	223	993	607
Custo dos juros	382	328	929	817
Rendimento esperado do ativo do plano	(840)	(679)	(2.039)	(1.692)
Total	(93)	(128)	(117)	(268)
(Ganho) perda no valor presente das obrigações	(643)	226	(1.712)	208
Perda no valor justo dos ativos	384	99	993	890
Variação do limite	897	(371)	2.009	(1.011)
Valor reconhecido imediatamente	638	(46)	1.290	87

A movimentação atuarial reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo no início do exercício	2.196	1.698	5.241	4.233
Receita do exercício	93	128	117	268
Contribuições reais da Companhia	350	324	963	827
Reconhecimento imediato via outros resultados abrangentes (bruto)	(638)	46	(1.290)	(87)
Ativo a ser reconhecido no final do exercício	2.001	2.196	5.031	5.241

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--
Continuação**

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial pode ser demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Valor presente das obrigações parcialmente ou totalmente cobertas	(3.772)	(3.842)	(9.156)	(9.165)
Valor justo dos ativos	7.470	6.839	18.132	16.316
Ativo a ser reconhecido no balanço antes do ajuste	3.698	2.997	8.976	7.151
Ajuste devido	(1.697)	(801)	(3.945)	(1.910)
Ativo a ser reconhecido no balanço após ajuste	2.001	2.196	5.031	5.241

O montante de funcionários ativos no plano de pensão Randonprev em 31 de dezembro de 2011 era de 12.136 participantes, estando 105 usufruindo o benefício.

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	31/12/2011	31/12/2010
	%	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	10,29 a.a.	10,31 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	12,67 a.a.	12,24 a.a.
Taxa de crescimento salarial	7,64 a.a.	7,64 a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios	4,50 a.a.	4,50 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. InvestimentosComposição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Participação em empresas controladas	817.196	663.283	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	71.308	58.994
Lucro não realizado nos estoques	(1.124)	(213)	-	-
Outros investimentos	1.305	1.526	2.396	2.277
Ágio na aquisição de investimento (Nota 1)	9.903	-	-	-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	826.397	663.713	72.190	59.757

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldos no início do exercício	663.713	521.128	59.757	44.557
Adições	80.165	55.288	12.830	16.163
Ágio na aquisição de investimentos	9.903	-	-	-
Equivalência patrimonial	142.481	144.881	-	-
Varição cambial das investidas	2.142	(614)	-	-
Passivo a descoberto	15	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos	(69.909)	(56.576)	-	-
Baixas	(221)	-	(397)	(963)
Lucro não realizado nos estoques	(911)	(410)	-	-
Resultado abrangente sobre investidas	(981)	16	-	-
Saldos no final do exercício	826.397	663.713	72.190	59.757

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	-	7.422	86.362	23.980	183	79	-	322	663.283
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	9.026	8.338	50.000	12.500	-	-	5	296	80.165
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(8.544)	(11.540)	(31.877)	(10.965)	-	(6.805)	-	-	-	-	-	-	-	(178)	(69.909)
- Ajustes de avaliação patrimonial	1.109	-	-	-	-	-	-	995	-	-	23	(16)	(4)	35	2.142
- Resultados abrangentes	(975)	(1)	(2)	(5)	(6)	9	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(981)
- Equivalência patrimonial	19.398	22.072	53.163	12.901	33.730	9.439	195	1.559	(8.799)	(1.241)	(119)	(11)	(16)	210	142.481
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Saldos em 31 de dezembro de 2011	157.630	61.868	156.012	27.666	174.551	48.309	9.221	18.314	127.562	35.239	87	52	-	685	817.196

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--ContinuaçãoInformações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
															31/12/2011	31/12/2010
Capital social	170.000	110.000	160.000	5.690	100.000	25.000	8.856	2.593	170.000	37.501	70	49	5	6.147		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)																
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	-	-	14.099		
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	160.000	5.690	100.000	25.000	8.856	-	170.000	37.501	-	210	100	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,96	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	350.218	274.791	306.576	55.884	174.569	48.518	9.222	18.321	127.908	35.239	87	52	(15)	11.410		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	44.036	99.566	104.533	24.107	33.733	9.479	195	1.794	(8.476)	(1.244)	(119)	(10)	(16)	3.495		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.109	-	-	-	-	-	-	995	-	-	23	(16)	(4)	35	2.142	(614)
Equivalência patrimonial	19.398	22.072	53.163	12.901	33.730	9.439	195	1.559	(8.799)	(1.241)	(119)	(11)	(16)	210	142.481	144.881
Valor do investimento	157.630	61.868	156.012	27.666	174.551	48.309	9.221	18.314	127.562	35.239	87	52	-	685	817.196	663.283

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 746), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.007), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 341), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 835) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$ 336).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 21.203 (R\$ 17.791 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 48.706 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 38.785 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. ImobilizadoControladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	257.752	192.953	6.855	7.314	13.582	23.144	2.510	504.110
Aquisições	11.456	16.681	1.210	1.361	1.650	29.736	5.461	67.555
Baixas	(914)	(204)	(19)	(206)	(1.105)	(8)	(997)	(3.453)
Transferências	-	6.641	-	-	91	(1.033)	(5.699)	-
Saldos em 31/12/2010	268.294	216.071	8.046	8.469	14.218	51.839	1.275	568.212
Aquisições	26.884	14.996	1.382	2.177	2.506	12.046	5.461	65.452
Baixas	-	(635)	(64)	(471)	(491)	-	-	(1.661)
Transferências	55.836	12.086	137	24	201	(62.661)	(5.756)	(133)
Saldos em 31/12/2011	351.014	242.518	9.501	10.199	16.434	1.224	980	631.870

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--ContinuaçãoControladora--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	(29.626)	(59.869)	(3.982)	(4.937)	(7.986)	-	-	(106.400)
Depreciação	(4.197)	(16.960)	(466)	(926)	(892)	-	-	(23.441)
Baixas	36	238	23	107	548	-	-	952
Saldos em 31/12/2010	(33.787)	(76.591)	(4.425)	(5.756)	(8.330)	-	-	(128.889)
Depreciação	(4.567)	(18.012)	(562)	(1.467)	(1.080)	-	-	(25.688)
Baixas	-	316	52	306	128	-	-	802
Saldos em 31/12/2011	(38.354)	(94.287)	(4.935)	(6.917)	(9.282)	-	-	(153.775)
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2010	234.507	139.480	3.621	2.713	5.888	51.839	1.275	439.323
Saldos em 31/12/2011	312.660	148.231	4.566	3.282	7.152	1.224	980	478.095

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--ContinuaçãoConsolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	528.368	846.662	25.444	19.029	20.977	60.802	3.556	1.504.838
Aquisições, líquidas da variação cambial	14.915	46.960	6.123	3.014	2.736	57.454	10.635	141.837
Baixas	(559)	(3.980)	(299)	(658)	(1.969)	(8)	(1.015)	(8.488)
Transferências	24.556	20.093	227	72	(140)	(38.704)	(5.936)	168
Saldos em 31/12/2010	567.280	909.735	31.495	21.457	21.604	79.544	7.240	1.638.355
Aquisições	34.748	56.096	4.989	5.317	3.545	51.019	13.710	169.424
Baixas	(1.653)	(6.817)	(523)	(1.187)	(1.180)	-	-	(11.360)
Transferências	81.761	42.344	(298)	124	583	(107.999)	(16.595)	(80)
Variação Cambial	196	1.922	290	9	(121)	(64)	-	2.232
Saldo de abertura aquisição	1.405	1.688	20	79	83	1.623	-	4.898
Saldos em 31/12/2011	683.737	1.004.968	35.973	25.799	24.514	24.123	4.355	1.803.469

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--ContinuaçãoConsolidado--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	(56.805)	(376.068)	(14.362)	(13.905)	(12.066)	-	-	(473.206)
Depreciação	(9.985)	(60.521)	(2.074)	(2.277)	(1.343)	-	-	(76.200)
Baixas	9	2.461	239	525	1.148	-	-	4.382
Variação cambial	83	633	(413)	26	(11)	-	-	318
Saldos em 31/12/2010	(66.698)	(433.495)	(16.610)	(15.631)	(12.272)	-	-	(544.706)
Depreciação	(11.370)	(63.716)	(2.481)	(2.897)	(1.706)	-	-	(82.170)
Baixas	7	6.099	372	882	661	-	-	8.021
Transferência	(6.449)	6.229	328	(1)	(162)	-	-	(55)
Variação cambial	(181)	(329)	234	(41)	12	-	-	(305)
Saldo de abertura aquisição	(223)	(558)	(9)	(48)	(43)	-	-	(881)
Saldos em 31/12/2011	(84.914)	(485.770)	(18.166)	(17.736)	(13.510)	-	-	(620.096)
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2010	500.582	476.240	14.885	5.826	9.332	79.544	7.240	1.093.649
Saldos em 31/12/2011	598.823	519.198	17.807	8.063	11.004	24.123	4.355	1.183.373

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2012.

	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Construções e benfeitorias em imóveis	1.224	45.716	3.439	57.839
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	-	2.972	19.382	14.673
Fabricação de ferramentas	-	3.151	1.302	7.032
	1.224	51.839	24.123	79.544

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 totalizou R\$ 2.799 (R\$ 1.366 em 31 de dezembro de 2010), na controladora e de R\$ 4.135 (R\$ 1.967 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,61% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 3.242 (R\$ 3.794 em 31 de dezembro de 2010). Não houve adições ao imobilizado durante o exercício de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos com valor contábil de R\$ 78.546 (R\$ 78.546 em 31 de dezembro de 2010) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 16).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. IntangívelControladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2009	202	8.200	12.020	20.422
Aquisições	-	18.245	1.495	19.740
Baixas	-	(4.432)	-	(4.432)
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	13.515	35.730
Aquisições	-	29.084	2.226	31.310
Transferências	-	-	133	133
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	15.874	67.173
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2009	-	-	(7.337)	(7.337)
Amortização	-	-	(2.122)	(2.122)
Saldo em 31/12/2010	-	-	(9.459)	(9.459)
Amortização	-	-	(1.652)	(1.652)
Saldo em 31/12/2011	-	-	(11.111)	(11.111)
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	4.056	26.271
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	4.763	56.062

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--ContinuaçãoConsolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	29.833	11.395	-	49.741
Aquisições	-	38.875	4.177	1.146	-	44.198
Baixas	-	(4.432)	(983)	-	-	(5.415)
Transferências	-	20	(474)	279	-	(175)
Variação cambial	-	-	(30)	-	-	(30)
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	-	88.319
Aquisições	4	58.094	3.374	930	9.903	72.305
Baixas	-	-	(66)	-	-	(66)
Transferências	-	(112)	192	-	-	80
Variação cambial	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	9.903	160.610
Amortização e perda do valor recuperável						
Saldo em 31/12/2009	-	-	(18.444)	-	-	(18.444)
Amortização	-	-	(4.673)	(1.231)	-	(5.904)
Baixas	-	-	1.063	-	-	1.063
Variação cambial	-	-	25	-	-	25
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	-	(23.260)
Amortização	-	-	(3.917)	(1.376)	-	(5.293)
Baixas	-	-	21	-	-	21
Transferências	-	-	55	-	-	55
Variação cambial	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.886)	(2.607)	-	(28.493)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	-	65.059
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	10.109	11.143	9.903	132.117

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se à gastos com desenvolvimento com novo sistema operacional, com previsão inicial de entrada em operação a partir de janeiro de 2012.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, nas datas base de 31 de dezembro de 2011 e 2010, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/12/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2011	2010
a) cível	588	296	320	847	390	327	13	5
b) tributário	1.400	30.220	36.304	-	18.022	34.694	285	285
c) trabalhista	2.588	1.653	720	3.352	1.808	214	58	218
d) previdenciário	270	-	-	2.401	-	-	377	931
Total:	4.846	32.169	37.344	6.600	20.220	35.235	733	1.439

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	31/12/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2011	2010
a) cível	753	2.469	2.673	1.911	1.972	2.497	13	60
b) tributário	1.693	73.405	210.043	5.131	50.206	194.869	6.823	6.337
c) trabalhista	4.984	8.297	1.933	3.685	8.452	1.291	408	808
d) previdenciário	5.013	9.088	-	3.526	9.165	-	2.412	2.454
Subtotal:	12.443	93.259	214.649	14.253	69.795	198.657	9.656	9.659

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais e estaduais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.714 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 12.503, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 17.094, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 4.065, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.764, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 648. Aguardando julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- h) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 10.528, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.
- i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 98.384 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 5.331, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 5.626. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- k) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 14.243.
- l) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 7.116. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- m) IPI – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.600. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 1.693.
- o) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 415. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.
- p) II e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal contra controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., no valor total atualizado de R\$ 7.677, Master Sistemas Automotivos, no valor de R\$ 1.396, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.
- q) Crédito presumido de IPI – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$ 1.475, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se a autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 6.328, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.255, Fras-le S.A., no valor de R\$ 2.064 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$ 3.539, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R\$ 695.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R\$ 4.682, na controlada Master Sistemas Automotivos é R\$ 1.535 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 881.

O demonstrativo, nas datas base de 31 de dezembro de 2011 e 2010, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	31/12/2011			31/12/2010		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	8.153	4.055	718	7.678	4.055	719
(b) Previdenciário	125	-	2.412	114	-	92
(c) Tributário	1.184	9.512	1.298	1.204	9.305	1.285
Total	9.462	13.567	4.428	8.996	13.360	2.096

- (a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--ContinuaçãoConsolidado--ContinuaçãoPrevidenciário--Continuação

- (b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2011
Cíveis	639	481	(273)	847	-	(259)	588
Trabalhistas	2.546	806	-	3.352	-	(764)	2.588
Tributárias	-	-	-	-	2.000	(600)	1.400
Previdenciário	2.916	630	(1.145)	2.401	-	(2.131)	270
	6.101	1.917	(1.418)	6.600	2.000	(3.754)	4.846

Consolidado

	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2011
Cíveis	874	1.310	(273)	1.911	166	(1.324)	753
Trabalhistas	3.376	1.120	(811)	3.685	2.167	(868)	4.984
Tributárias	4.870	720	(459)	5.131	3.488	(6.926)	1.693
Previdenciário	3.628	1.043	(1.145)	3.526	4.548	(3.061)	5.013
	12.748	4.193	(2.688)	14.253	10.369	(12.179)	12.443

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP	IFRS	31/12/2011	31/12/2010
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/12/2016	-	-	7.473	12
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	14.186	7.869	27.488	22.615
Contratos de arrendamento mercantil							
	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	14/08/2011	-	165	-	169
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	-	181	-	181
BNDES	URTJLP / TJLP	2,0% a 4,5% a.a.	16/01/2018	38.122	16.465	74.093	51.030
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/11/2013	177.966	192.049	301.598	249.361
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 21.099 mil							
	Variação cambial + Libor	0,8% a 1,8% a.a.	05/11/2012	-	6.563	39.578	32.605
Financiamento de US\$ 9.205 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	15/10/2017	3.566	2.316	17.267	18.763
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.400mil							
	Badlar	9,7% a.a.	30/06/2016	-	-	2.626	6.423
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2015	1.541	1.455	3.926	5.664
				235.381	227.063	474.049	386.823
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/12/2016	-	-	22.896	-
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	61.092	41.732	100.166	75.576
Incentivo fiscal – Fundopem							
	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	-	535	51.568	26.986
BNDES	URTJLP / TJLP	2,0% a 4,5% a.a.	16/01/2018	123.107	95.073	212.900	206.540
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/11/2013	340.318	361.360	500.977	548.411
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação.							
	Variação cambial + Libor	0,8% a 1,8% a.a.	05/11/2012	-	1.041	-	1.041
Financiamento de US\$ 51.479 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	15/10/2017	36.268	38.485	96.564	59.827
Empréstimo de capital de giro de US\$ 9.161mil							
	Badlar	9,7% a.a.	30/06/2016	-	-	17.184	10.220
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2015	3.184	10.398	7.384	27.898
				563.969	548.624	1.009.639	956.499
Total de empréstimos sujeitos a juros				799.350	775.687	1.483.688	1.343.322

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 248.852 (R\$ 234.971 em 31 de dezembro de 2010), hipoteca no valor de R\$ 20.829 (R\$ 20.829 em 31 de dezembro de 2010); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 70.603 (R\$ 54.867 em 31 de dezembro de 2010); notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 85.265 (R\$ 66.595 em 31 de dezembro de 2010).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2011 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R\$ 68.468 (R\$ 86.747 em 31 de dezembro de 2010).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, encerrado em novembro de 2010.

A Empresa calculou o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo foi baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para o cálculo era submetida mensalmente à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., registrou até o seu encerramento ocorrido em 30 de novembro de 2010, a título de incentivo o montante de R\$ 11.762.

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	<u>270.000</u>	<u>270.000</u>

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--ContinuaçãoAções autorizadas--Continuação

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$000	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2009	54.592	136.377	107.931	269.623
Emitidas em 2010	27.296	108.833	53.966	215.167
Em 31 de dezembro de 2010	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de dezembro de 2011	81.888	245.210	161.897	484.790

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2009	1.837	(22.071)
Bonificação em 2010	919	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.756	(22.071)
Em 31 de dezembro de 2011	2.756	(22.071)

Ainda, nesta mesma AGE de 8 de abril de 2010, foi aprovada a bonificação de ações em tesouraria, na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2010.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 23.481 (R\$33.874 em 2010).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--ContinuaçãoOutros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.612	124.223	1.357	(870)	-	1.743	132.065
Adições (baixas) no exercício	(45)	(5.679)	(77)	(614)	124	(78)	(6.369)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.567	118.544	1.280	(1.484)	124	1.665	125.696
Adições (baixas) no exercício	(45)	(5.270)	(124)	2.142	(796)	(606)	(4.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.059	120.997

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lucro líquido do exercício	269.149	249.493
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	5.394	(1.491)
Lucro líquido do exercício ajustado	274.543	248.002
Reserva legal (5%)	(13.727)	(12.400)
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
Lucro base para distribuição	260.861	235.647
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	78.258	70.694
Juros sobre capital próprio	62.700	52.523
Imposto de renda (15%)	(9.404)	(7.879)
Dividendos complementares	24.962	26.050
Total dos dividendos mínimos propostos pela administração	78.258	70.694

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos propostos em 2011, 11 dias após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos propostos pela Administração representam um dividendo equivalente a R\$ 0,10 por ação ordinária e R\$ 0,10 por ação preferencial.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2011 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos-- Continuação

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 62.700 (R\$ 52.523 em 31 de dezembro 2010) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 21.318, (R\$ 17.858 em 31 de dezembro de 2010) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	31/12/2011		31/12/2010	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	91.442	177.707	84.856	164.897
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.141	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	1,12	1,12	1,04	1,04

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.408)	(35.501)	(148.392)	(134.167)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças Temporárias	(2.940)	4.806	8.912	21.538
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(42.348)	(30.695)	(139.480)	(112.629)

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	217	(16)	217	(16)
Resultado abrangente nas controladas	505	(8)	505	(8)
	722	(24)	722	(24)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro contábil antes dos impostos	311.497	280.188	519.817	463.995
À alíquota fiscal de 34% (2010: 34%)	105.909	95.264	176.738	157.758
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do exercício anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	3.721	2.867	6.653	4.097
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(48.443)	(49.260)	-	-
Juros sobre capital próprio	(14.110)	(11.809)	(28.027)	(23.464)
Incentivo à tecnologia	(3.305)	(3.781)	(10.719)	(14.951)
Fundopem	-	-	-	(3.999)
Deduções	(2.406)	(2.603)	(5.510)	(5.273)
Outros itens	982	17	345	(1.539)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	42.348	30.695	139.480	112.629
Alíquota efetiva	13,6%	11,0%	26,8%	24,3%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	24.904	16.963
Provisão para comissões e fretes	2.604	2.628	4.945	3.619
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.416	4.898	4.958	5.683
Provisão para garantias	5.742	3.893	6.855	5.361
Provisão para mercadoria a entregar	-	1.044	901	3.218
Provisão estoques obsoletos	118	722	537	1.801
Operações de derivativos	215	-	1.424	361
Provisão participação nos resultados	6.584	6.848	13.748	13.657
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(505)	(759)	2.817	2.438
Provisão para litígios	1.648	2.244	4.230	4.933
Provisão desvinculo de funcionários	1.074	1.144	1.708	1.779
Provisões diversas e outros	1.569	2.116	6.653	7.982
Randonprev avaliação atuarial	(681)	(747)	(1.711)	(1.772)
Depreciação acelerada incentivada	(3.546)	(2.266)	(6.487)	(5.946)
Valor justo ativo imobilizado	(32.548)	(33.319)	(78.578)	(83.809)
Reavaliação a realizar	(3.128)	(3.161)	(3.482)	(3.161)
Passivo fiscal diferido, líquido	(17.438)	(14.715)	(16.578)	(26.893)
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	24.354	26.842	74.721	70.044
Passivo fiscal diferido	(41.792)	(41.557)	(91.299)	(96.937)
Passivo fiscal diferido, líquido	(17.438)	(14.715)	(16.578)	(26.893)

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 61.409 (R\$ 38.926 em 31 de dezembro de 2010), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receita bruta de vendas	2.328.448	2.038.899	5.304.251	4.707.701
Devolução de vendas	(39.193)	(36.575)	(88.593)	(57.900)
Ajuste a valor presente	(23.527)	(18.131)	(59.723)	(45.377)
Impostos sobre a venda	(414.826)	(364.891)	(999.539)	(885.452)
Receita operacional líquida	1.850.902	1.619.302	4.156.396	3.718.972

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.467.009)	(1.288.486)	(3.137.503)	(2.812.368)
Despesas com vendas	(145.647)	(113.335)	(351.014)	(271.507)
Despesas administrativas e gerais	(60.653)	(50.166)	(140.740)	(127.754)
Remuneração e participação dos administradores	(10.271)	(9.065)	(21.579)	(19.651)
Outras despesas operacionais	(28.340)	(31.771)	(68.757)	(65.729)
	(1.711.920)	(1.492.823)	(3.719.593)	(3.297.009)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(27.340)	(25.563)	(87.463)	(82.104)
Despesas com pessoal	(261.282)	(230.578)	(699.360)	(605.737)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.217.713)	(1.052.689)	(2.323.722)	(2.138.502)
Frete	(37.718)	(22.870)	(116.377)	(82.340)
Outras despesas	(167.867)	(161.123)	(492.671)	(388.326)
	(1.711.920)	(1.492.823)	(3.719.593)	(3.297.009)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com benefícios a funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ordenados e salários	173.217	149.715	507.169	391.901
Custos de previdência social	34.748	28.108	84.822	81.558
Custos relacionados a aposentadoria	1.803	1.553	4.489	3.855
	209.768	179.376	596.480	477.314

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros referente ao exercício de 2011 foi no valor de R\$ 24.760 (R\$ 25.932 em 31 de dezembro de 2010), na controladora e R\$ 57.553 (R\$ 55.461 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o exercício financeiro totalizam R\$ 16.201 (R\$ 18.536 em 31 de dezembro de 2010), na controladora e R\$ 52.543 (R\$ 64.787 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receitas financeiras:				
Variação cambial	37.969	29.319	74.139	54.601
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	61.075	22.955	121.195	64.134
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	3.732	292
Ganhos com outras operações de derivativos	797	1.250	894	3.411
Rendimentos de contratos de mútuos	402	828	30	-
Ajuste a valor presente	22.854	17.417	50.091	35.737
Outras receitas financeiras	2.910	5.203	8.146	8.309
	126.007	76.972	258.227	166.484
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(43.325)	(28.236)	(80.492)	(54.803)
Juros sobre financiamentos	(38.911)	(22.165)	(71.000)	(57.826)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(3.363)	(2.695)
Perdas com outras operações de derivativos	(1.529)	(397)	(3.061)	(1.833)
Despesas de contratos de mútuos	(2.283)	(6.234)	(2.118)	(5.775)
Ajuste a valor presente	(7.351)	(4.274)	(16.390)	(7.761)
Outras despesas financeiras	(11.411)	(13.731)	(21.765)	(22.024)
	(104.810)	(75.037)	(198.189)	(152.717)
Resultado financeiro	21.197	1.935	60.038	13.767

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora:

	Nota	31/12/2011				31/12/2010				
		Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos										
Caixa e equivalente de caixa	5	-	-	-	281.516	281.516	-	-	455.003	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	21.577	208.296	-	229.873	-	205.834	-	205.834
Clientes	7	-	-	-	222.601	222.601	-	-	316.084	316.084
Consórcio para revenda		-	-	-	9.241	9.241	-	-	10.105	10.105
Partes Relacionadas		-	-	-	159	159	-	-	20	20
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos										
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(754.791)	-	(754.791)	-	-	(715.429)	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(44.559)	-	(44.559)	-	-	(60.258)	(60.258)
Mútuos a pagar		-	-	-	(29.276)	(29.276)	-	-	(72.564)	(72.564)
Instrumentos financeiros Derivativos		(633)	-	-	-	(633)	-	-	-	-
		(633)	21.577	(591.054)	484.241	(85.869)	-	205.834	(67.039)	138.795

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	31/12/2011				31/12/2010				
		Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos										
Caixa e equivalente de caixa	5	-	-	-	736.191	736.191	-	-	1.049.483	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	141.747	226.212	-	367.959	-	224.023	-	224.023
Clientes	7	-	-	-	616.495	616.495	-	-	528.716	528.716
Consórcio para revenda		-	-	-	24.823	24.823	-	-	21.739	21.739
Instrumentos financeiros Derivativos		197	-	-	-	197	414	-	-	414
Passivos										
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(1.299.159)	-	(1.299.159)	-	-	(1.180.881)	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(184.529)	-	(184.529)	-	-	(162.441)	(162.441)
Mútuos a pagar		-	-	-	(27.865)	(27.865)	-	-	(66.546)	(66.546)
Instrumentos financeiros Derivativos		(4.187)	-	-	-	(4.187)	(1.528)	-	-	(1.528)
		(3.990)	141.747	(1.257.476)	1.349.644	229.925	(1.114)	224.023	190.070	412.979

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	281.516	455.003	281.516	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	229.873	205.834	230.180	206.631
Clientes	7	222.601	316.084	222.601	316.084
Consórcio para revenda		9.241	10.105	9.241	10.105
Mútuos a receber		159	20	159	20
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(754.791)	(715.429)	(754.791)	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(44.559)	(60.258)	(44.559)	(60.258)
Mútuos a pagar		(29.276)	(72.564)	(29.276)	(72.564)
Instrumentos financeiros derivativos		(633)	-	(633)	-
Total		(85.869)	138.795	(85.562)	139.592

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	736.191	1.049.483	736.191	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	367.959	224.023	369.359	224.820
Clientes	7	616.495	528.716	616.495	528.716
Consórcio para revenda		24.823	21.739	24.823	21.739
Instrumentos financeiros Derivativos		197	414	197	414
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(1.299.159)	(1.180.881)	(1.299.159)	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(184.529)	(162.441)	(184.529)	(162.441)
Mútuos a pagar		(27.865)	(66.546)	(27.865)	(66.546)
Instrumentos financeiros Derivativos		(4.187)	(1.528)	(4.187)	(1.528)
Total		229.925	412.979	231.325	413.776

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de dezembro de 2011, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	58.765	44.073	29.382
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		11,6%	8,7%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	28.161	70.860	113.558
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,6%	14,5%	17,4%
IPCA		6,5%	8,1%	9,8%
LIBOR Semestral		0,8%	1,0%	1,2%
Variação Cambial		1,88	2,34	2,81
BADLAR		17,2%	21,5%	25,8%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	124.570	93.428	62.285
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		11,6%	8,7%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	53.276	142.036	230.796
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,6%	14,5%	17,4%
IPCA		6,5%	8,1%	9,8%
LIBOR Semestral		0,8%	1,0%	1,2%
Variação Cambial		1,88	2,34	2,81
BADLAR		17,2%	21,5%	25,8%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentou variação positiva de 12,58% (4,31% negativo em 2010). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (hedge).

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	36.787	50.723	97.225	96.352
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	23.755	36.165	98.373	97.492
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(337)	-	(2.127)	(668)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	12.695	14.558	(3.275)	(1.808)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,88	2,35	2,82
Superávit apurado		23.867	29.833	35.800
Taxa	Baixa do US\$	1,88	1,41	0,94
Superávit apurado		23.867	17.900	11.933
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,88	2,35	2,82
Superávit apurado		(6.157)	(7.696)	(9.236)
Taxa	Baixa do US\$	1,88	1,41	0,94
Superávit apurado		(6.157)	(4.618)	(3.079)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	799.350	775.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(281.516)	(455.003)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(229.873)	(205.834)
Dívida líquida		287.961	114.850
Patrimônio		1.354.272	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.642.233	1.286.895
Quociente de alavancagem		17,5%	8,9%

Consolidado

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	1.483.688	1.343.322
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(736.191)	(1.049.483)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(367.959)	(224.023)
Dívida líquida		379.538	69.816
Patrimônio		1.354.272	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.733.810	1.241.861
Quociente de alavancagem		21,9%	5,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia contava com aproximadamente 10 clientes (11 clientes em 31 de dezembro de 2010) que deviam à Companhia mais de R\$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 33,2% (34,5% em 31 de dezembro de 2010) de todos os recebíveis devidos. Em 31 de dezembro de 2011, 8 clientes (8 clientes em 31 de dezembro de 2010) apresentavam saldos superiores a R\$ 10.000, sendo responsáveis por mais de 30,2% (29,5% em 31 de dezembro de 2010) dos valores a receber. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	47.070	426.979	915.765	93.874	1.483.688
Fornecedores	185.111	4.023	-	-	189.134
Derivativos financeiros	1.050	3.137	-	-	4.187
	233.231	434.139	915.765	93.874	1.677.009

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (hedge) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor notional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 31 de dezembro de 2011, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2011– em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Notional – em milhares de US\$		Notional – em milhares de R\$		2011	2010	2011	2010	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
	2011	2010	2011	2010								
NDF	9.500	-	17.821	-	(633)	-	(633)	-	16	(172)	-	-
Total	9.500	-	17.821	-	(633)	-	(633)	-	16	(172)	-	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo –		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado em	
	Notional – em		Notional – em		milhares de R\$ -		em milhares de		em 2011– em		2010 – em milhares	
	milhares de		milhares de R\$		(crédito) /		R\$ - (crédito) /		milhares de R\$		de R\$ (crédito) /	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	Recebido	Pago	recebido	pago
NDF	36.500	6.000	63.506	9.997	(4.187)	414	(4.187)	414	1.113	(334)	776	(61)
SWAP	7.062	8.223	13.247	14.954	197	(1.528)	197	(1.528)	-	(1.355)	-	(874)
Total	43.562	14.223	76.753	24.951	(3.990)	(1.114)	(3.990)	(1.114)	1.113	(1.689)	776	(935)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Controladora

Descrição	Valor de referência		Valor justo	
	Moeda	(Notional) 31/12/2011	Moeda	31/12/2011
NDF – hedge accounting				
Banco Santander	USD	2.500	R\$	(73)
Banco Itaú BBA	USD	7.000	R\$	(560)
Total	USD	9.500	R\$	(633)

Consolidado

Descrição	Valor de referência			Valor justo		
	Moeda	(Notional) 31/12/2011	31/12/2010	Moeda	31/12/2011	31/12/2010
NDF – hedge accounting						
Banco do Brasil	USD	4.000	4.500	R\$	(575)	312
HSBC	USD	8.700	1.000	R\$	(1.028)	67
Banco Itaú BBA	USD	8.000	500	R\$	(803)	35
Banco Santander	USD	10.900	-	R\$	(1.379)	-
Banco Votorantin	USD	4.900	-	R\$	(402)	-
Swap						
Banco do Brasil	USD	7.062	8.223	R\$	197	(1.528)
Total	USD	43.562	14.223	R\$	(3.990)	(1.114)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Controladora

Descrição	31/12/2011		Total líquido
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	
NDF	2.000	7.500	9.500
Total	2.000	7.500	9.500

Consolidado

Descrição	31/12/2011				31/12/2010	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	2.700	17.200	11.700	-	36.500	6.000
Swap	97	484	580	5.901	7.062	8.223
Total	2.797	17.684	12.280	5.901	43.562	14.223

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		2011	2010
		2011	2010	2011	2010		
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	R\$	1.062	-	(2.167)	1.578	(3.555)	414
Swap	R\$	-	-	369	(2.403)	-	-
Total	R\$	1.062	-	(1.798)	(825)	(3.555)	414

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	(633)	(5.108)	(9.583)
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	197	(246)	(296)
Swap		(4.187)	(21.161)	(38.695)

28. Compromissos

Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm prazos de renovação, mas não contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
	31/12/2010	31/12/2010
Dentro de um ano	173	173
Menos valor que representam encargos financeiros	(66)	(66)
Valor presente de pagamentos de arrendamentos mínimo	107	107

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos

Garantias

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas à empresas:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	7.626	14.364	7.626	14.364
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	1.513	2.600	1.513	2.600
Fras-le S.A.	Avais e fianças	29.293	48.722	29.293	48.722
Randon Argentina S.A.	Fianças	23.549	16.432	23.549	16.432
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	82.575	90.916	82.575	90.916
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	51.775	59.802	51.775	59.802
Banco Randon S.A.	Aval	52.521	2.135	52.521	2.135
Total		248.852	234.971	248.852	234.971

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2011 e 2010 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2011 e 2010 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receita líquida para terceiros	2.066.834	1.877.103	2.027.755	1.790.569	61.807	51.300	-	-	4.156.396	3.718.972
Receita líquida intersegmentos (1)	350.828	313.775	496.247	377.645	-	-	(847.075)	(691.420)	-	-
Receita líquida	2.417.662	2.190.878	2.524.002	2.168.214	61.807	51.300	(847.075)	(691.420)	4.156.396	3.718.972
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.931.401)	(1.751.750)	(2.025.230)	(1.730.544)	-	-	819.128	669.926	(3.137.503)	(2.812.368)
Lucro bruto	486.261	439.128	498.772	437.670	61.807	51.300	(27.947)	(21.494)	1.018.893	906.604
Despesas operacionais	(143.804)	(95.629)	(195.133)	(154.119)	(50.569)	(40.338)	(169.608)	(166.290)	(559.114)	(456.376)
Resultado financeiro líquido	21.453	(970)	39.964	14.363	(333)	603	(1.046)	(229)	60.038	13.767
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	363.910	342.529	343.603	297.914	10.905	11.565	(198.601)	(188.013)	519.817	463.995
Ativos operacionais (3)	1.256.871	1.362.267	1.176.061	999.184	98.990	43.206	(50.285)	(107.676)	2.481.637	2.296.981
Passivos operacionais (4)	1.019.300	1.104.888	823.891	694.677	36.802	4.009	(29.224)	(103.979)	1.850.769	1.699.595
Ativo não circulante (5)	613.514	531.051	689.698	625.000	3.115	3.398	(741)	(741)	1.305.586	1.158.708

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$ 3.190), direitos por recursos de consórcios (R\$ 56.349), cotas de consórcio (R\$ 24.823), depósitos judiciais (R\$ 9.656), ativos biológicos (R\$ 6.862) e outras contas (R\$ 46.339).
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 16.578), dividendos (R\$ 30.378), Juros sobre capital próprio (R\$ 42.072), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 47.761), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 56.349), partes relacionadas (R\$ 27.865), provisão para litígio (R\$ 12.443) e outras contas (R\$ 70.964).
- 5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuaçãob) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Região:										
Mercado nacional	2.118.896	1.967.855	2.259.696	1.914.312	61.807	51.300	(823.624)	(675.026)	3.616.775	3.258.441
Mercosul e Chile	223.545	149.659	67.223	55.622	-	-	(23.451)	(16.394)	267.317	188.887
Nafta	54	11	139.239	130.750	-	-	-	-	139.293	130.761
Europa	419	195	12.195	23.171	-	-	-	-	12.614	23.366
África	47.929	60.498	5.589	5.106	-	-	-	-	53.518	65.604
América Central e outros países da América do Sul	22.311	10.696	12.546	10.347	-	-	-	-	34.857	21.043
Oriente Médio	69	1.245	11.767	12.522	-	-	-	-	11.836	13.767
Ásia	-	-	1.945	4.176	-	-	-	-	1.945	4.176
Oceania	-	-	1.628	1.478	-	-	-	-	1.628	1.478
Outros	4.439	719	12.174	10.730	-	-	-	-	16.613	11.449
Total	2.417.662	2.190.878	2.524.002	2.168.214	61.807	51.300	(847.075)	(691.420)	4.156.396	3.718.972

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 482.244 (R\$ 398.744 em 31 de dezembro de 2010), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Controladora	
		Total dos limites de indenização	
Risco coberto		31/12/2011	31/12/2010
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	347.306	295.049
Veículos	Casco	12.193	10.274
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	21.557	18.661
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	13.088	11.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	33.139	45.923
Acidentes pessoais	Danos pessoais	41.048	39.521
		468.331	421.209

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2011	Indicador Projetado	Efetivo Desempenho
Receita Bruta Total	R\$ 5,9 bilhões	R\$ 6,4 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,9 bilhões	R\$ 4,2 bilhões
Investimentos	R\$ 270 milhões	R\$ 248,3 milhões
Exportações	U\$ 250 milhões	U\$ 294,4 milhões
Importações	U\$ 100 milhões	U\$ 116,8 milhões

Com referência ao exercício de 2011, temos os seguintes comentários:

A Companhia, em 2011, obteve Receita Bruta Total 8,5% superior ao projetado e Receita Líquida Consolidada 7,8% maior que o indicador divulgado. Os resultados superaram as expectativas em função de movimentos de antecipação de compras gerados pela alteração de regras relativas à motorização de veículos comerciais, bem como por um bom índice de atividade durante todo o exercício.

O montante de Investimentos no exercício de 2011 foi 8,1% inferior ao traçado, refletindo a postergação de uma parte dos investimentos projetados para o final de 2011 para o início de 2012.

O desempenho das Exportações foi 17,8% superior ao planejado, indicando uma recuperação da demanda nos mercados externos atendidos pela Companhia, após período de contração. O aumento das Importações, em relação ao indicado nas projeções, é justificado pelo maior volume de vendas e por uma cotação média do dólar favorável a essas operações no exercício de 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Randon S.A. Implementos e Participações essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os Conselheiros da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento à legislação societária, examinaram: o Relatório Anual dos Administradores; as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes; as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Examinaram, também, a proposta da Diretoria de destinação do lucro líquido do exercício de 2011. Ouviram a administração da Companhia e o sócio representante da auditoria independente, sobre os referidos documentos. Os Conselheiros concluíram que: os negócios e principais fatos administrativos, do exercício findo, estão contemplados no Relatório Anual dos Administradores; a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2011, está representada nas Demonstrações Financeiras; a proposta de destinação do lucro líquido de 2011, inclusive para dividendos aos acionistas, atende à legislação e ao estatuto. Os Conselheiros declaram que os documentos estão em condições de serem apreciados, pelos acionistas, na Assembleia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 23 de fevereiro de 2012.

Maria Tereza Casagrande Carlos Osvaldo Pereira Hoff

Nilo José Panazzolo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 22 de fevereiro de 2012.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 22 de fevereiro de 2012.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva